

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Partiu hoje Eden pronunciou hoje

para Genebra o seu primeiro discurso na O. N. U.
o eng.º Jorge Jardim
que vai chefiar a delegação
portuguesa ao B. I. T.

preconizando a adopção de fórmulas
que possam conduzir ao desarmamento



O subsecretário Jorge Jardim com alguns dos ministros e outras individualidades que lhe foram apresentar cumprimentos

Partiu hoje, no «sud-express», para a Suíça, o sr. engenheiro Jorge Pereira Jardim, subsecretário do Comércio e Indústria, que vai chefiar a delegação portuguesa à próxima reunião da Reparação Internacional do Trabalho, em substituição do sr. professor dr. Marcelo Caetano, que se encontra doente e que não pode, por isso, tomar parte nesta sessão. Da delegação fazem parte os srs. dr. Manuel António Fernandes e engenheiro Calheiros Lopes, os quais seguem de avião para Genebra.

O sr. engenheiro Jorge Pereira Jardim teve, na estação do Rossio, uma despedida particularmente afectuosa. Entre as numerosas individualidades que ali compareceram, para cumprimentar aquele membro do Governo, viam-se os srs. professores dr. Costa Leite (Lumbráes) e Paulo Cunha, almirante Américo Tomás, coronel Santos Costa e dr. Soares da Fonseca, ministros, respectivamente, da Presidência, Negócios Estrangeiros, Marinha, Defesa Nacional e Corporações; major Sá Viana Rebelo e engenheiro Vitória Pires, subsecretários de Estado do Exército e da Agricultura; engenheiros Vargas Moniz e Jorge Coimbra, e dr. Marques Magno de Mesquita, respectivamente, chefe de Gabinete e secretários do ministro da Economia, representando o sr. dr. Ulisses Cortês, eng.º Alcantara Carneira, inspector-geral dos Produtos Agrícolas e Industriais; dr. Correia de Oliveira, presidente da Comissão de Coordenação Económica; dr. Correia de Barros, director-geral dos Negócios Políticos e Consulares do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Augusto de Castro, director do nosso prezado colega «Diário de Notícias»; comandante Henrique Tenreiro, dr. Rafael Duque, engenheiro Carlos Garcia Alves, e dr. Lucas de Sousa, respectivamente, vice-presidente, vogal e secretário-geral da direcção da Associação Industrial Portuguesa; António de Medeiros e Almeida, general Soares Branco, governador do Banco de Portugal; José Manuel Salgado, inspector da Direcção dos Serviços de Fiscalização, e muitos outros altos funcionários do Ministério da Economia ou individualidades ligadas à nossa vida económica.

A casa de Mountbatten

assaltada pelos gatanos

LONDRES, 12.—Os gatanos penetram, na noite passada, na residência, em Londres, de lord e lady Louis Mountbatten, donde roubaram artigos avaliados em 300 libras. Na manhã de hoje, agentes do Scotland Yard estavam a procurar os ladrões, no Sudoeste de Londres. Lord Mountbatten foi, como se sabe, comandante supremo aliado no Sueste da Ásia, durante a segunda guerra mundial.—(Reuter).

A Itália está há três semanas

sob uma tempestade devastadora
que já causou 140 mortos

ROMA, 12.—Elevou-se hoje a 140 o número de mortes causadas pelas violentas tempestades que há três semanas assolam a Itália.

Ventania e chuvas torrenciais desmoronaram dezenas de edifícios.

O nível do Pó está a subir à razão de 10 centímetros por hora, e o rio, em muitos pontos, inundou a região circunvizinha até à distancia de 15 quilómetros.

Foram evacuadas dezenas de aldeias e perderam a vida, pelo menos, 30 pessoas, nos últimos 4 dias, além das 110 mortas no mês passado em tempestades semelhantes, no Sul da Itália, Sicília e Sardenha. Milhares de animais domésticos, nas ricas regiões agrícolas do Norte, foram arrastados no redemoinho das águas.

Duas aldeias, próximo do Lago de Garda, foram evacuadas apressadamente, durante a noite, ao caírem sobre elas as águas da inundação.

Em Santo Stefano Belbo, próximo da fronteira francesa, foram mortos uma irmã da caridade e um doente, quando as águas se despenharam sobre a capela do hospital.

Em Borgo Sesia, foi morta, pelo menos uma pessoa, ao serem derrubadas quatro casas pelas inundações. Em Milão, onde muitas ruas estão inundadas, o siroco ciclónico, trazendo ainda o calor da sua origem, o Saará, fez voltar, pelo menos, dois automóveis.

Mares tempestuosos bateram a costa da Liguria. As tripulações dos navios, nos portos de Savona, Génova, Spezia e Livorno, estiveram a pé toda a noite, com os seus barcos ameaçando romper as amarrações.—(R.).

Os prejuízos e as vítimas
no Sul do país

MILÃO, 12.—Depois dum interregno

NAÇÕES UNIDAS, 12.—A Assembleia abriu a sessão às 9 e 57, sendo dada a palavra ao primeiro orador inscrito, Costa Du Rels (Bolívia), que fez a crítica severa da atitude da delegação soviética. «Salta aos olhos de todos, diz, o trágico equívoco dos dias subsequentes à vitória. O caminho desde 1945 está marcado todo com pedras negras». Recorda os seus esforços, na sessão precedente, para que as Nações Unidas se reunissem em Paris, e diz:

«A Europa é o continente doente. Basta o apelo de Tito para o provar. É, portanto, útil e oportuno que as Nações Unidas se sentem à sua cabeceira. No momento em que a cultura ocidental está ameaçada, a vinda a Paris das Nações Unidas vale por um símbolo.

Termina o discurso com vibrante homenagem à França e à sua capital. O presidente dá a palavra a Eden

(Continua na última página)

Os resultados

das eleições
na Argentina
são favoráveis
ao partido de Perón

BUENOS AIRES, 12.—Não obstante os resultados eleitorais ainda não estarem completos, a impressão geral é que o general Perón e o seu partido alcançaram uma grande vitória. As trovoadas extremamente violentas que se desencadearam ao fim da tarde, tanto sobre Buenos Aires como na provincia, interromperam as comunicações nuns casos e prejudicaram-nas grandemente noutros. Mas os números conhecidos já não deixam dúvidas sobre a importante maioria conseguida pelos peronistas, que devem, na futura Camara, ocupar dois terços dos lugares e, provavelmente, todos os do Senado. E' de recordar que, nas eleições de 1946, o general Perón conseguiu 109 lugares na Camara contra 49 para a opposição. O Senado ficou então com composição inteiramente peronista.

Ao que parece, em Buenos Aires, os peronistas perderam 7 circunscrições das 28 em que está dividida a cidade. Estas 28 circunscrições elegem 30 deputados, isto é, há repescagem de dois. Às 3 da manhã, ou seja oito horas depois do escrutínio, a contagem interrompeu-se até hoje de manhã, em vista das grandes dificuldades de comunicações. Para a provincia de Buenos Aires, a contagem fica interrompida até à próxima quinta-feira. No momento em que se anunciavam estas decisões, já o Partido Peronista se mostrava claramente vencedor, com maiorias importantes na maior parte das circunscrições do país.—(F. P.).

Os primeiros resultados

BUENOS AIRES, 12.—Os eleitores de ambos os sexos que ontem não tenham votado incorrem na multa de 50 pesos e, sendo empregados publicos ou exercendo funções publicas, ficam inibidos, por um ano de assegurar o seu cargo. Além disso, também durante certo tempo não podem ir ao estrangeiro. Para os que alegarem im-

(Continua na página central)

O Governo francês

vai ser de novo posto em risco
no debate que abra amanhã no Parlamento

PARIS, 12.—Começa amanhã, na Assembleia Nacional, um período muito importante para a politica interna da França. De terça a quinta-feira, os deputados dedicarão duas sessões por dia ao estudo do orçamento para 1952. A partir de sexta, numa sessão que se espera dure 48 horas sem interrupção, a Assembleia deve decidir se aprova ou não a politica económica e financeira do Governo Plevén. Apesar das dificuldades da discussão, em que virá a terreiro, mais uma vez, a questão do aumento do preço da gasolina, os observadores parlamentares pensam

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

que o debate económico e financeiro deve terminar por um voto de confiança ao Governo ou, se a questão de confiança não for apresentada nos moldes constitucionais, por uma moção final «manifestando confiança ao Governo», o que teria exactamente o mesmo valor politico.

Os ataques contra a politica governamental devem ser desencadeados por uma opposição dupla: comunista e gaulista. No entanto, espera-se que surjam também objecções, mesmo dentro da maioria governamental.

O interesse fundamental deste debate técnico consiste no facto de poder vir a permitir um reagrupamento politico dos votos da maioria. Desta forma, os observadores parlamentares franceses e estrangeiros seguem-no com a maior atenção.—(F. P.).

Vida mundana

CASAMENTOS

Realizou-se na igreja de S. Sebastião da Pedreira o casamento da sr.^a D. Palmira dos Mártires Abreu, filha da sr.^a D. Deolinda dos Mártires Abreu e do sr. Sebastião de Abreu, com o sr. João Veloso Rodrigues Batalha, irmão do nosso prezado colaborador sr. José Batalha, filho do sr. João Henriques Marques Rodrigues Batalha e da sr.^a D. Elvira de Andrade Veloso Rodrigues Batalha, ambos já falecidos. Foram padrinhos, por parte da noiva, sua irmã, a sr.^a D. Maria dos Anjos Abreu Rodrigues Batalha e seu cunhado José Veloso Rodrigues Batalha e, por parte do noivo, sua tia, sr.^a D. Dorothea Veloso de Andrade Moreau e o sr. Octávio da Conceição Pereira, chefe da contabilidade das agências portuguesas da Companhia Internationale des Grandes Express Européennes et Wagons Lits-Cook. Aos convidados foi servido um delicioso «copo d'água», na residência dos padrinhos da noiva. Os nubentes saíram de Lisboa para o Norte do País, fixando-se depois, alguns dias, na quinta do pai da noiva, nos arredores de Torres Vedras.

Excursão da C. P. a Évora

A C. P. para que a todos, de uma maneira geral e económica, seja dado conhecer e admirar as cidades e monumentos do nosso País, organizou ontem mais uma excursão, desta vez a Évora, que teve o êxito habitual.

Os visitantes, que percorreram demoradamente a «Cidade Museu», partiram do Terreiro do Paço às 7 e 45 e regressaram à mesma estação às 21 e 10.

O PORTO pelo telefone

Homenagem ao chefe dos bombeiros PORTO, 12

Esta manhã, com a maior intimidade, foi homenageado o chefe João Gaspar, do Batalhão de Sapadores Bombeiros, que hoje completou 70 anos de idade e 41 anos e oito meses de relevantes serviços.

O acto teve a presença do presidente da Câmara, coronel Licínio Presa, do eng.^o Brito e Cunha, director dos Serviços Camarários, dr. Mário Costa, chefe dos serviços de saúde do batalhão, e do tenente Hélio Pedregão, director de educação física.

A chegada do presidente do Município ao quartel Guilherme Gomes Fernandes, formou a porta todo o efectivo do batalhão, sob o comando do mais graduado dos seus chefes, aquele que ali terminou hoje as suas funções. A formatura, o presidente passou revista na companhia do respectivo comandante, a quem pertence a iniciativa da homenagem.

Na presença da unidade em formatura, o seu comandante fez o elogio do homenageado resumindo nas valiosas condecorações do chefe Gaspar toda a sua brilhante folha de serviços, na qual se apontam actos da maior bravura e coragem, disciplina e bondade para com os seus subordinados, sempre que lhe foi possível suavizar a rigidez dos regulamentos e a dureza dos castigos.

Leu, depois, a ordem de serviço, assinada pelo presidente da Câmara, desligando o chefe Gaspar que fica a aguardar a aposentação e na qual lhe é dada pública homenagem de louvor, conferido pelo Município e pelo coman-

dante da corporação que, no final desta leitura, abraçou o homenageado, visivelmente emocionado. A seguir, foi o comando da força entregue ao chefe Vilares, que passa agora a desempenhar as funções de chefe de 1.^a classe.

Seguiu-se, no uso da palavra, o presidente da Câmara que também no final da sua alocução abraçou o homenageado.

O batalhão desfilou em continência, após o que saiu o material, terminando a cerimónia com um «aviso de fogo», para se avaliar da presteza da saída do material.

21.º aniversário de Rotários

O Rotary Club do Porto celebra hoje o 21.º aniversário da sua fundação, com um almoço no Hotel Infante de Sagres, onde de futuro passam a fazer-se as reuniões do clube. Presidiu o dr. Aurélio Prudêncio e assistiram cerca de 50 pessoas, entre as quais o dr. Raul do Carmo e Cunha, governador dos clubes rotários portugueses. Como convidados, estavam os srs. José Malheiro Carrero do Pará, e José Soares Amaral e as esposas dos srs. dr. Carmo e Cunha e João Rodrigo Ferreira Dias. Falaram vários oradores para traçar de assumos ligados à vida dos rotários.

Atropelamento grave

No passeio de S. Lázaro, um automóvel conduzido por Feliciano Alves Teixeira, residente no n.º 36, 2.º, daquela artéria, atropelou, esta madrugada, o vulcanizador José Maria Costa Gomes, de 26 anos, morador na Travessa das Eirinhas, casa 3. Recolheu à sala de observações do hospital de Santo António, em estado de choque e com graves contusões.

Tauromaquia

Homenagem a Patrício Cecílio

O Grupo Tauromáquico Sector 1 vai promover um jantar de homenagem ao sr. Patrício de Sousa Cecílio, a quem se deve o ensino do matador de touros Manuel dos Santos e dos novilheiros António dos Santos, Francisco Mendes, Lázaro e Tinoca e que lhes soube imprimir, além da melhor técnica, a mais alta moral, como o demonstrou o primeiro dos seus discípulos, durante sucessivas temporadas e sempre na primeira fila, e o segundo, já consagrado em Madrid, e os recentes em várias praças portuguesas. O jantar de homenagem a Patrício Cecílio deve realizar-se brevemente.

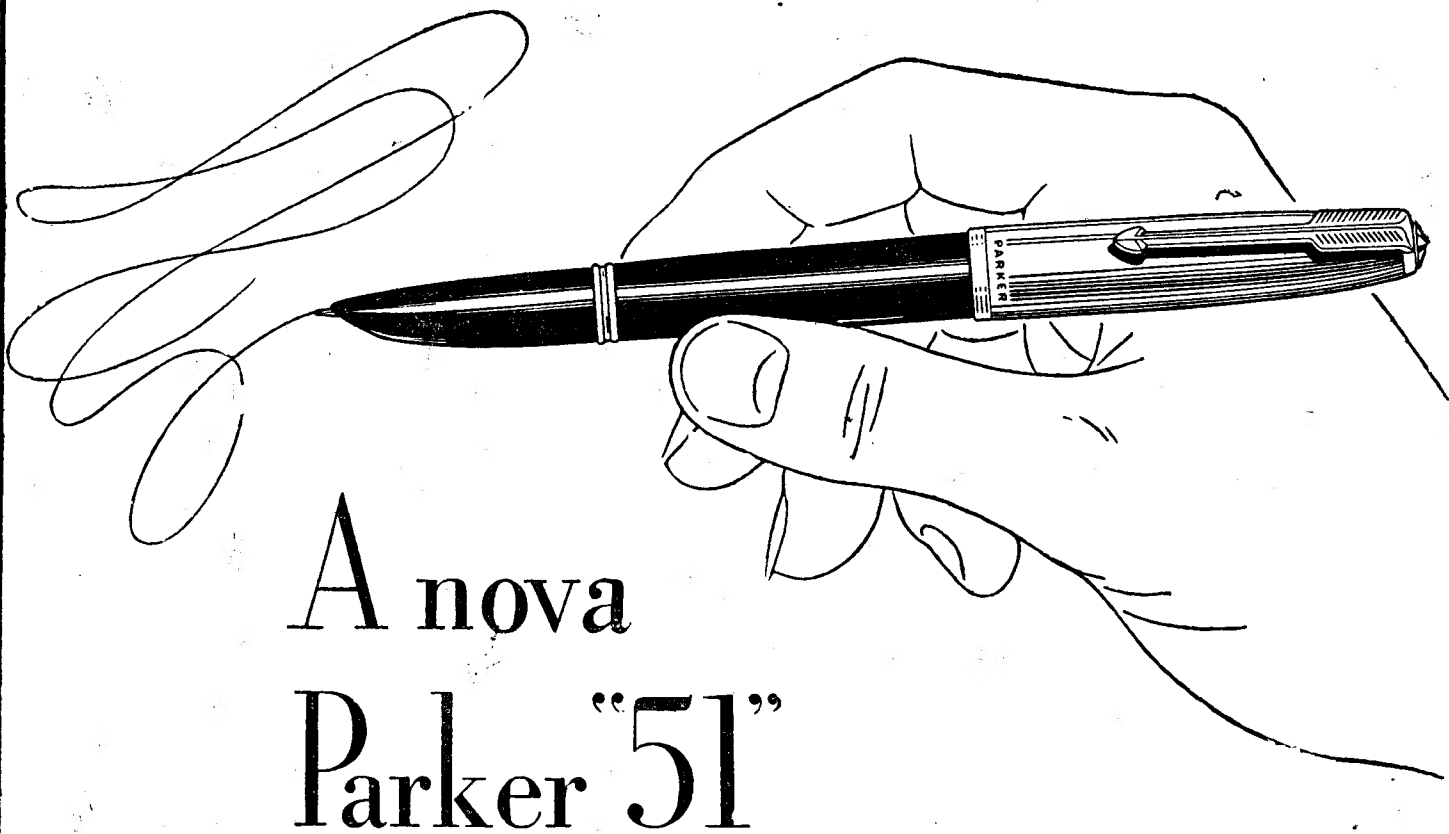
Carlos Arruza

Vinda de Sevilha encontra-se em Lisboa a esposa de Carlos Arruza que com sua filha devia ir reunir-se a seu marido no México se a menina, de poucos meses, não tivesse adoecido gravemente ao vir de Sevilha, com uma bronco-pneumonia. Carlos Arruza, ainda no Peru, informado do estado de sua filha, anuncia vir por tal motivo a Lisboa antes de seguir para o México.

UM CASO TRISTE

Para aquela costureira que necessita de desempenhar uma máquina de costura, indispensável ao seu ganha-pão, recebemos mais os seguintes donativos que agradecemos: transporte, 821\$00; São Judas Tadeu, 50\$00; Josefina, 20\$00; A. S. por alma de Ricardo Covões, 20\$00; A. A. B. Junior, 40\$00; G. J., 40\$00. Total, 991\$00.

**MAIOR FACILIDADE DE ENCHIMENTO!
FLUXO DE TINTA SEM FALHA!**



... a única caneta com o
notável sistema «aero-metric»

Não existe nenhuma como esta! A linda "Parker 51" torna a escrita um prazer nunca anteriormente sonhado. Para encher basta apertá-la entre os dedos. A tinta corre imediatamente, sempre na quantidade exacta, mantendo a escrita sem falhas. O novo reservatório, em vidro flexível, leva mais tinta e mostra-a. Compre já uma destas inigualáveis canetas e sentirá, durante muitos anos, o prazer de escrever. Examine a nova "Parker 51" em qualquer papelaria.

NO INTERIOR
ESTA CAMISA
PRATEADA
COM
RESERVATÓRIO EM VIDRO
FLEXÍVEL
(NÃO TEM BORRACHAS)

*A caneta mais desejada
em todo o Mundo!*

Preços: Dourada — 550\$00 Lustraloy — 475\$00

Representante Exclusivo e Posto Central de Reparações

PAPELARIA DA MODA — António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 173 LISBOA — Portugal

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Há bom tempo nos Açores e na Madeira em consequência dum anticiclone centrado a Sudoeste dos Açores. Há forte nebulosidade e chuva na Península Ibérica, por influência duma depressão centrada a Noroeste do Golfo da Gasconha e do sistema frontal que lhe está associado.

PREVISÃO ATE A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ: Céu de nebulosidade variável, diminuindo progressivamente; vento moderado do quadrante Noroeste, soprando por vezes com rajadas frescas; pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, máxima, 17°9; mínima, 13°4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17°8; mínima, 10°3.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSIONA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 30, Música sinfónica; 19 e 30, Canções; 19 e 40, Música ligeira sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 10, Canções; 20 e 30, Notícias regional; 20 e 35, Orquestras típicas; 20 e 45, Música de filmes; 21, Notícias e Desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, Trechos em órgão; 21 e 25, Programa pelo Grupo Coral Aleluia; 21 e 45, Música de salão; 22, Rádio Desporto; 22 e 30, Que quer ouvir?; 23, Lendas e tradições do povo português; 23 e 15, Música de dança; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—As 21 e 15, Música de arco; 21 e 30, Canções; 21 e 45, A ciência ao serviço da Humanidade; 22, Música sinfónica; 22 e 30, Recital de árias; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—As 19, Estreias; 19 e 30, Canções por Charles Trenet; 19 e 40, Jornal;

DIÁRIO DE LISBOA

20 e -20, Música portuguesa; 21, Orquestras; 21 e 30, Poesias; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Fados e guitarradas; 23, Música de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Peninsular; das 1 e 30 às 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 às 0, Voz de Lisboa.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Escombros».

AVENIDA—A's 20 e 45 e às 23—«As solteironas de chapéus verdes».

MONUMENTAL—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«As três valsas».

COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.

S. LUIS—«Veneno de amor».

TIVOLI—«Os contos de Hoffmann».

EDEN—«Querida Ruth».

S. JORGE—«O pai é avô».

POLITEAMA—«Cautela com os fiscais».

MONUMENTAL—«O facho e a flecha».

GINASIO—«Não há paz entre as oliveiras».

CAPITOLIO—«Entre dois juramentos».

ODEON E PALACIO—«A terceira da direita».

OLIMPIA—«Os tambores de Fu-Manchu».

TERRASSE—«Calunia».

LIS—«Senhora de Fátima».

PROMOTORA—«Aventureiro romântico».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO 1 — Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das) Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3-9816); Campo Pequeno (Do) Avenida da República, 58-C-D (Tel. 7-1661); Império, Limitada—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 4-8002); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 4-3314); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3-9837); Conceição Calçada de D. Gastão 30-32 (Tel. 3-9279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7-0703); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2-7017); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 2-3940); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 4-2518); Imperial—Avenida de Guerra Jurqueiro, 30-B; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215 (Tel. 4-5079); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 4-7838); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 4-4424); Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 6-4949); Lináida Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 6-0955); São Jerónimos—R. dos Jerónimos, 6, cave-dir.; Gomes, Suc (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 3-8193); Costa—Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 3-7739); A. César—Rua do Prior do Crato 74 (Tel. 6-0187); S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 6-1275); Fénix—Rua

da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 2-1031); Africana—Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 2-9120); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 6-0280); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 2-1149); Costa—Praça da Figueira, 6-B-C (Tel. 2-8381); Cortez—Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 2-5378).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado Compra, Venda	
Fundo de Estado		
Consolidado 2 3/4 1. 10	741\$	742\$
Consolidado 3 % T. 10	799\$	800\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	914\$	915\$
Centenários 4 % ...	2.037\$	2.036\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	985\$	980\$
Idem 1943	—	970\$
Externas 1.ª série ...	—	1.190\$
Externas 1.ª carimbadas	1.200\$	1.190\$
Externas 3.ª série ...	—	1.300\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.300\$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	1.52\$
Ações		
Esp. St.º Com. L.º port	—	3.880\$
Lisboa e Açores por ...	—	970\$
Ultramarino cp. l. p...	610\$	610\$
Portugal port. l. p. ...	—	1.260\$
Mundial... ..	—	1.420\$
Nacional... ..	—	1.200\$
Águas Lisboa 1934 I.p.	175\$	172\$
Águas Lisboa 1936 I.p.	—	160\$
Cimentos Fejo... ..	—	210\$
Cimentos Leiria I. p...	—	300\$
Crédito Predial port. ...	—	15\$
Gás Electricidade cupão	142\$	141\$
Alto Alentejo cupão ...	144\$	143\$
Industrial Aiança... ..	—	310\$
Portugal e Colónias ...	—	317\$
Nac. Navegação I. p. ...	1.160\$	1.158\$
Colonial de Navegação	—	890\$
Port. de Pesca I. p. ...	—	1.200\$
Port. Tabacos cupão ...	384\$	383\$
Port. Portugal cupão ...	—	422\$
Eléctrica Port. ...	192\$	191\$
Casquei... ..	1.224\$	1.223\$
Agrícola das Neves ...	—	1.080\$
Agricultura Colonial ...	614\$	613\$
Açúcar de Angola... ..	—	2.900\$
Buzi	139\$	139\$
Tabinda... ..	—	173\$
Ilha do Principe	1.460\$	1.455\$
Zamoézia I. de 25	125\$	124\$
Moçambique	197\$	196\$
Electricidade das Beiras	1.470\$	1.465\$
Obrigações		
Norte de Portugal 5 %	—	105\$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF 2-1273

SABONETES BEATO

PARTICIPA QUE

SAÍU MAIS UM

AUTOMÓVEL

VOLKSWAGEN

DA SÉRIE OFERECIDA PELOS FAMOSOS

MARVI • BELVIL • CAPRI
MUSGO • ALFAZEMA

O CONTEMPLADO FOI O EX.º SR. DR. MANUEL
ARAÚJO RANGEL, RUA SOUSA PINTO, 261 —
PORTO

O sabonete que continha o AUTOMÓVEL foi vendido
pela FARMACIA VITÁLIA — Praça da Liberdade
PORTO

Uma nova descoberta que
permite barbas mais bem feitas
e ajuda a manter o aspecto
fresco e saudável da pele!

Depois de estudos e experiências
que duraram anos e anos, chegou-
se, finalmente à preparação de
um maravilhoso creme de barbear que
lhe permitirá escanhoar-se mais e me-
lhor do que até agora — conservando,
ao mesmo tempo, a frescura da pele!
É o Novo Creme de Barbear Williams
que contém *Extracto de Lanolina* —
uma recente descoberta médica com pro-
priedades de «adaptação» à pele muito
maiores do que as da lanolina própria-
mente dita. O *Extracto de Lanolina*
amacia e refresca a cara à medida que
se faz a barba. Deixa a pele mais fina
— com uma sensação de repouso.

Só o WILLIAMS

Agora — sempre que se barbear com o
Novo Creme Williams — o seu rosto be-
neficiará dos efeitos desta substância
notável — e, ainda por cima, a barba
ficará mais bem feita, o seu aspecto
será mais agradável à vista. Experimente
o Williams amanhã. É o único creme
de barbear preparado com *Extracto de*
Lanolina.



NOVO ALÍVIO PARA CATARRO CRÓNICO

Respire com facilidade!
Bastam algumas destas
gotas deitadas em cada
narina! Acalmam a irri-
tação, soltam a mucos,
aliviam.

VICK
VA-TRO-NOL

PARE
A SUA CONSTIPAÇÃO

tomando aos primeiros sintomas

o anti-histamínico

NEO-BEPROL

A FÓRMULA MAIS USADA, NA AMÉRICA DO NORTE,
PARA TRATAMENTO DAS CONSTIPAÇÕES
Tubo de 10 comprimidos: 10\$50. À venda em todas as farmácias

VELA AZUL
CAXIAS

ALMOCE, JANTE E CEIE

No ambiente acolhedor

ouvindo o conjunto

TONY AMARAL

com o seu animador MAX

e o trupeletista

FERNANDO D'ALBUQUERQUE

NOVA DIRECÇÃO

Leiam o jornal SEMPRE FIXE

A semana do contribuinte

12 de Novembro de 1951

IMPOSTO MUNICIPAL PARA O SERVIÇO DE INCENDIOS

Falta de apresentação de declaração do valor seguro dos prédios urbanos.

A Camara Municipal de Lisboa resolvera que de futuro, mas já extensivo ao Imposto relativo a 1950 e em cobrança no mês de Agosto de 1951, fosse imposta uma penalidade constituida por uma multa correspondente á importância do imposto liquidado acrescida dos adicionais legais (25%), nos casos em que houver reclamação sobre aquele imposto — ainda mesmo quando atendida a reclamação — desde que se verifique falta de apresentação de declaração do valor seguro de prédios urbanos.

Em face desta resolução legal e sempre que seja liquidado imposto de incendios embora os prédios se encontrem seguros pelo valor respectivo, é de aconselhar os segurados a que não apresentem qualquer reclamação contra o lançamento deste imposto visto que ficarão incurso na pena estabelecida e consequentemente sujeitos a pagamento de quantias superiores ás que porventura venham a ser anuladas, conforme se disse.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Sociedades anónimas e comanditas por acções.—Lançamento para 1952.

Até 30 do corrente:

As sociedades coloniais, cujas que tenham de aguardar do estrangeiro elementos essenciais á sua actividade poderão fazer a apresentação:

- a) De um exemplar dos estatutos, sempre que houver qualquer alteração nos mesmos;
- b) Da declaração do modelo oficial;
- c) Da certidão, passada pela respectiva camara de correctores, da cotação média das suas acções, no ultimo ano civil; e
- d) De um exemplar do ultimo relatório aprovado pela assembleia geral.

—Decreto n.º 16.731, de 13-4-1929, artigos 37.º e 38.º e seus §§ e 45.º, § unico.

—Decreto-lei n.º 36.116, de 25-1-1947.

«A Semana do Contribuinte», no «Diário de Lisboa» de 25 de Setembro de 1950.

INQUILINATO

Actualização nos termos da lei n.º 2.030.

Processamento dos recibos das rendas de prédios urbanos relativos ao próximo semestre (de 1 de Janeiro a 30 de Junho de 1952).

Quando o aumento atinja metade da diferença entre a renda actual e o duodécimo de rendimento líquido á data de 27 de Junho de 1948, essa a obrigatoriedade do pagamento da parte da contribuição predial actualmente a cargo dos arrendatários.

Artigo 55.º

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL E IMPOSTO PROFISSIONAL

Cessação da actividade tributável no período que decorre de 25 de Novembro até 31 de Dezembro de cada ano.

PARTICIPAÇÕES

Verificada a cessação das actividades tributáveis em referencia, e tendo-se participado o facto dentro do prazo legal—15 dias contados da cessação—durante aquele período até 15 de Janeiro do ano seguinte, desde que, como se disse a cessação se dê em 31 de Dezembro do ano corrente, não é necessário reclamar sobre a anulação de colectas, competindo á respectiva secção de finanças retirar os conhecimentos do lançamento e proceder á sua anulação «ex-officio».

Decreto n.º 17.730, de 7-12-1929, artigos 2.º e § 5.º.

Billetim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, de 1944, a p. 109 e de 1946, a p. p. 415/418.

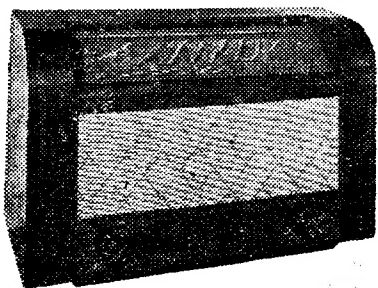
LUXOR

COM ONDA MARÍTIMA

Em bela caixa de madeira pulida e com todos os aperfeiçoamentos da mais moderna técnica.

Modelo de luxo a um preço vulgar:

Esc. 2.990\$00



Mod. 394 W — Para corrente alterna
Mod. 394 L — — — — — e continua.

DE LUTO

Dr. João Camoesas

Faleceu hoje, em New-Bedford (Estados Unidos), o sr. dr. João José da Conceição Camoesas, personalidade politica, embora desde há anos dela afastado, muito estimada e considerada pelo seu caracter.



João Camoesas

O dr. João Camoesas, que era natural de Elvas, contava 64 anos. Começou a sua vida a trabalhar no comércio, em Évora, dedicando-se sempre ao estudo, concluindo o curso liceal naquela cidade. Veio depois para Lisboa frequentar Medicina, revelando-se logo em estudante uma pessoa de cultura e de ideias democráticas, com um espirito brilhante e um sentido notável de adaptação á vida intelectual.

Foi deputado, pela primeira vez, em 1916, militando no Partido Republicano Português, onde chegou a ser pessoa de destaque. Em 1919 concluiu o curso de Medicina com boas classificações, defendendo tese só em Julho de 1925, com um trabalho sobre «O trabalho humano», premiado com 20 valores.

Dedicado por indole e por sua cultura a assuntos pedagógicos e de cultura superior e popular, foi ministro da Instrução em 1923 e 1925. O seu nome ficou ligado a várias iniciativas, entre as quais avulsa a de proporcionar ás instituições de beneficência particular a faculdade de oficializarem as suas escolas primárias privativas, com professores nomeados e subsidiados pelo Estado.

Quando ministro, tomou parte, em Madrid, no Congresso Luso-Espanhol para o progresso das Ciências, sendo então agraciado por Afonso XIII com a grã-cruz de Afonso XIII.

A partir de 1927 sofreu vários preconceitos, em virtude das suas convicções e acção politica, e em 1932 foi deportado para Angola, onde exerceu clinica. Obteve posteriormente autorização do Governo para se ausentar para os Estados Unidos, e fixou-se em New-Bedford, onde repetiu o curso medico e continuou a exercer clinica, especializando-se e adquirindo nome e proventos correspondentes á sua inteligência, técnica e actividade. Era estimadissimo pela colónia portuguesa e por médicos norte-americanos, e mantendo, ás suas convicções, afastara-se de todo da politica, vivendo exclusivamente para o trabalho, embora seguindo com interesse tudo quanto se relacionava com a sua pátria.

Foi vogal do conselho de administração da Caixa Geral de Depósitos, chefe de repartição de Higiene da Camara Municipal de Lisboa, professor do Instituto de Orientação Profissional «Maria Luísa Barbosa de Carvalho». Também fez jornalismo nos primeiros anos da sua vida em Elvas e depois em Lisboa. Publicou uma memória biográfica sobre a médica elvense Adelaide Cabete.

O dr. João Camoesas deixa, em Lisboa, viúva a sr. D. Aurora Alves Camoesas, e era pai dos srs. Augusto e João Camoesas, funcionários na capital, e Afonso João, actualmente prestando serviços de saúde nos campos de batalha da Coreia, onde recentemente foi condecorado por serviços distintos.

A familia do extinto envia o «Diário de

Lisboa» — que sempre manteve com o dr. João Camoesas as melhores relações — a expressão do seu sentimento.

Dr. Samuel Maia

A hora em que encerramos esta edição está a realizar-se, da sua casa da Praça Duque de Saldanha, n.º 1, para o Alto de S. João, o funeral do sr. dr. Samuel Maia, médico, escritor ilustre, nosso correspondente da Academia das Ciências, há muitos anos articulista e colaborador do nosso prezado colega «O Século».

O dr. Samuel Maia, invulgar temperamento de agitador de ideias sãs, de sentido social e regionalista, moral e benéfico, votado á defesa da Lavoura e da terra portuguesa—só contava amigos e admiradores. Em várias iniciativas de caracter literário deu a sua colaboração ao «Diário de Lisboa», sempre com entusiasmo e optimismo.

Pela casa do ilustre extinto passaram esta noite e durante o dia centenas de pessoas, das mais representativas de Lisboa, escritores, artistas, homens da actividade associativa, e elementos officiais.

O nosso director, sr. dr. Joaquim Manso, e o sr. Alfredo Vieira Pinto, do conselho de administração da Renascença Gráfica, estiveram em casa do extinto a deixar o seu cartão de pesames.

Capitão Virgílio Vicente da Silva

Faleceu ontem, inesperadamente, na sua residência, o capitão da reserva sr. Virgílio Vicente da Silva, de 59 anos, antigo combatente das revoluções de Sidónio Pais e de 7 de Fevereiro de 1927, em que foi ferido, e que fazia parte, actualmente, da comissão de censura á imprensa.

O extinto foi um dos fundadores do Bairro Escolar do Estoril e do Colégio-Liceu de Abrantes, exerceu também o magistério nos ramos de Matematica e de Física.

Mons. Fino Beja

Faleceu ontem mons. José Fino Beja, prior da Ajuda há 25 anos, orador sagado que pregou em quase todas as regiões do País.

Contava 69 anos e era natural da Covilhã e fizera os seus primeiros estudos eclesiásticos em São Vicente, de Lisboa, onde foi condiscipulo de pessoas que se distinguiram mais tarde na vida social e no clero. Culto e estudioso dedicou-se, enquanto a saúde o não abalou, á publicação de várias obras de critica religiosa e social, entre as «Familia, sacramento e divórcio» e «A Igreja e o Proletariado». Foi professor de moral no Colégio Missões de Sernache. O seu funeral realizou-se amanhã, ás 12 horas, da Igreja da Ajuda, onde o corpo foi depositado esta tarde, para o cemitério da Ajuda.

Fernando Heitor Andrade Gomes

VILA POUCA DE AGUIAR, 11—Com 68 anos, faleceu o importante comerciante, sr. Fernando Heitor Andrade Gomes, correspondente de quase todos os bancos do Porto. O finado, que gozava de grande prestigio, era descendente de uma das familias mais distintas desta região. Deixa viúva a sr. D. Amélia Gonçalves Pereira Andrade Gomes, era pai do sr. eng. Alberto Andrade Gomes e da menina Fernanda Andrade Gomes, e irmão dos srs. Adriano Andrade Gomes, escrivão do tribunal judicial desta comarca, e do padre Amílcar Andrade Gomes, paroco na freguesia de Telles, e da sr.ª D. Dora Andrade Gomes. Era também sobrinho da sr.ª D. Elisa Gomes, proprietária na vizinha povoação de Vila Meã, e cunhado dos srs. dr. Adriano Gonçalves Pereira, desembargador da Relação do Porto; Manuel Gonçalves Pereira, solicitador nesta comarca, e da sr.ª D. Maria dos Martires Gonçalves Pereira, Gil Gonçalves Pereira, e Francisco Gonçalves Pereira. O funeral foi excepcionalmente concorrido.

Melhoramentos locais

ALANDROAL, 10 — A empresa de camionagem «Setubalense», que mantém ligações de serviço publico em quase todas as terras deste distrito, vai estabelecer, em breve, uma nova carreira diária entre esta vila e a estação do caminho de ferro de Évora. Esta exploração passará a servir as freguesias de Rosário e Capelins, com carreiras ás quartas-feiras e sábados, para Rosário, e para Capelins até Montejustos, ás terças e quintas-feiras.

A população fica, assim, bem servida de comunicações com a sede do distrito, sendo geral o contentamento.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

LONGINES

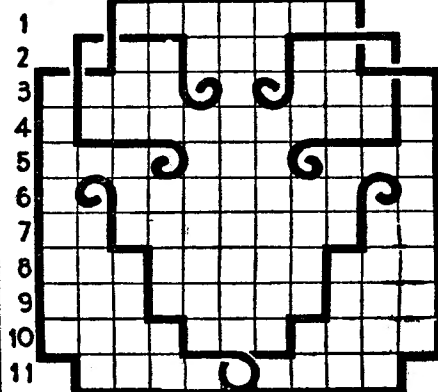
Relógio de fama mundial

A venda nas boas casas os ultimos modelos em plaqué para homem e senhora

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3288

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Dignidade eclesiástica. 2—Símbolo químico da prata. Muitos. Maligna. 3—Rumo. Ligei. 4—Comprimam. 5—Soberano. Eial. Certa. 6—Alegres. 7—Artigo (pl.). Marau. Nota de musica. 8—Também não. Sacerdote da religião maometana. Grande quantidade. 9—Furor. Pelos ásperos de certos animais. Além. 10—Constelação austral. Pedras de moinho. Junta. 11—Uma das partes em que se divide o Mundo. Pão de milho.

HORIZONTAIS: 1—Concórdia. 2—Enxerga. Vila do distrito de Beja. 3—Gemidos. Partiam. Além disso. 4—Cidade de França, no departamento de Altos-Alpes. Ponta das vergas (náut.). Nota musical. 5—Preposição. Voltem a armar. 6—Dispensado do serviço. 7—O mais (ant.). Cordas em que se equilibram funambulos. 8—Muito. Argolas de cadeia. Atmosfera. 9—Nome de mulher. Empresa. Amofino. 10—Prefixo de negação. Pandega. 11—Localidade do concelho de Almada.

Ouçã o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido aos DOMINGOS AS 11 e 20 em RADIO PENINSULAR e ás TERCAS-FEIRAS, AS 21 EM RADIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3287

HORIZONTAIS: 1—Siegfried. 2—Aco. Amor. 3—Cole. Lei. Atas. 4—Os. Asca. Era. 5—Esta. Polo. Ar. 6—Encarar. 7—As. Roer. Raça. 8—Dor. Suta. Na. 9—Elas. Som. Urde. 10—Amua. Ien. 11—Alcantara.

VERTICAIS: 1—Sociedade. 2—Iço. Sola. 3—Eolo. Ter. Rama. 4—Es. Anos. Sul. 5—Fala. Céus. AC. 6—Esparto. 7—La. Icor. Amen. 8—Ema. Alar. Nu. 9—Dote. Ora. Aria. 10—Rara. Der. 11—Sarracena.



AGENTE J. A. DA COSTA PINA
RUA DO ALECRIM - 69 - LISBOA



HOJE

A orquestra espanhola de atracção
LUIZ ARAQUE
com a vocalista italiana

Laura Brioni

e as orquestras de
Almeida Cruz e Aço do Ritmo

Entrada livre, no Restaurante, não havendo consumo obrigatório.
No «WONDER-BAR», consumo mínimo 40\$00, incluídas todas as taxas.

QUINTA-FEIRA, 15

Festa de homenagem á querida artista

Amália Rodrigues

Leiam o jornal humorístico

fixe

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No desempenho da comédia «Sua Majestade o Bêbê», que hoje entrou em ensaios no Teatro Maria Vitória, tomam parte os artistas Vasco Santana, Elvira Velez, Alberto Ghira, Maria Helena, Henrique Santana, Rosa Silvestre e Maria Alberta.

—Realiza-se amanhã, de tarde, no Teatro Avenida, o ensaio geral da peça «Sinhá Moça Chorou», que a noite faz a sua estreia.

—Para a realização de três espectáculos, apresenta-se hoje em Coimbra a companhia do Teatro D. Maria II, que representa a peça «As árvores monem de pé».

—No Teatro Nacional de Buenos Aires está actualmente uma companhia de revistas, dirigida pelo actor português Luís Barreira.

—A opereta «As Três Valsas», em cena no Teatro Monumental, a partir de hoje, será apresentada dentro do habitual horário de espectáculos por sessões.

—Da companhia do Teatro da Trindade, deixou de fazer parte o actor Estevão Amarante.

—A empresa do Coliseu tem já organizada uma nova companhia de circo, de que fazem parte grandes atracções, e que se deve estreiar no fim da próxima semana.

—No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, começaram os ensaios da nova revista «O Papão, vai-te embora», sob a direcção de Miguel Orriço, no poema, e maestro Carlos Dias, na parte musical.

—Para a revista «Agora é que ela vai boia», a subir à cena dentro de dias no Apolo, foram contratados, entre outros artistas, Augusto Costa (Costinha) que fará o compadre, Carminda Pereira e Branca Saldanha.

Judy Garland

desmaiou no teatro

NOVA YORK, 12.—A actriz cinematográfica Judy Garland desmaiou nos bastidores, no Teatro Palace, nesta cidade, na noite passada, depois de desobedecer à ordem do seu médico para não continuar a representar na sessão da noite. O médico disse depois que a actriz sofria de esgotamento nervoso e deu-lhe ordem para ir durante alguns dias para uma casa de saúde.—(Reuter).

Terças-feiras classicas no Tivoli

Amanhã, às 18 e 15, inicia-se o **Ciclo Mexicano, com «Rio Escondido», comentado por Natércia Freire**

O Ciclo Mexicano começa amanhã às 18 e 15, no Tivoli. Abre com o extraordinário filme de grande interesse cultural e social, «Rio Escondido», em que a fotografia de Figueroa nos mostra a beleza das magníficas composições que se sucedem desde a capital do México até à aldeia onde a professora — que é a personagem principal — desempenha a árdua missão de educadora que lhe confiou o presidente da República. O comentário está a cargo da distinta poetisa e também professora Natércia Freire.

Atenção, leitores!

Ultima semana! Hoje, em noite da moda, a grande e maravilhosa companhia de circo do Coliseu. O homem que saltou o Niagara em barris oscilantes!

Que todos vejam esse lindo espectáculo de alegria, de assombros, de esplendor, em dezenas de atracções únicas no Mundo que hoje, no Coliseu em «soirée» da moda, apresenta a grande companhia de circo. Pompo e Thedy, o fenómeno da gargalhada, que há duas semanas nem sempre! Estupendos voadores, em paralelas temerárias! Cães que jogam o futebol, num desopilante desafio. O foguete humano, que vem da cupula e muitas outras maravilhas. Últimos dias. Quinta-feira «matinée».

Imagem do dia

O TIVOLI estreia, esta noite, um daqueles espectáculos que fica na história do cinema como uma obra-prima excepcional: «OS CONTOS DE HOFFMANN» — segundo a célebre ópera de Offenbach. É um espectáculo diferente de todos os espectáculos apresentados até hoje na tela — inteiramente cantado e bailado pelos melhores cantores e bailarinos do Mundo: MOIRA SHEARER, ROBERT ROUNSEVILLE, ROBERT HELPMANN, MASSINE e TCHE-RINA. Vai causar autentica sensação.

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desmanhadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

MAXIME

O ÚNICO DANCING DE LISBOA
COM AQUECIMENTO

SEMPRE ENCHENTES!
TODA A GENTE SABE ISTO!

Admirável ambiente com ar condicionado

A EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO APLAUDIDA EM DELÍRIO:
THE TRIO GARAYS
EM VIBRANTES BAILES ACROBÁTICOS E DE FANTASIA

A escultural estatua de carne
IVONNE LAMARR
em bailes de fantasia

A simpatíssima pareia
HERM. ORO-TELLO
em bailes castiços

CHARITO MORENO
ROSITA ISART

CONCHITA MONIALBAN, MARI DE LOS MIL-
GROS, PILAR ARROYO, ESMERALDA DE LOS REYES,
EMILIA MORALES, LOLITA VALADARES, ANGE-
LITA MONTES

Música pelas orquestras

TROPICAL BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO** e **VERA CRUZ** com o cantor **CASSAGNE**

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

HOJE E TODAS AS NOITES

Exito sensacional da extraordinária pareia de baile

LUISA Y MARIO

que o publico não se cansa de aplaudir

e uma grande parada de atracções com

CARMEN MARIA CONCHITA PALOMA H. RMANAS ELSIE
VIGA ANTONIEA Y SANDRA BLANC ROGER BAYRON
E as mais animadas orquestras portuguesas

CARAVANA

NIGHT AND DAY

com a estilista **ELSIE BAYRON** com o cantor **CARLOS ROCHA**

PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.

ATELIER PROPRIO

Astrakans, Vizons, Castores, Raposas, etc.

PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS

AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES, 32, r/c. D.

Telefone 70296

OLIMPIA CLUB

O DANCING DAS
ATRACÇÕES
SENSACIONAIS

Com a formosa estrela de baile **FELI SUAREZ** A expressão máxima do baile clássico e moderno

Num formidável conjunto internacional com as vedetas
ESTHER DE MURILLO — ESTHER GONMAR — CARMEN EGIA
CARMEN UBILLA — TONY SANDERS — MELITA MARTIN
e a dinâmica **ORQUESTRA OLIMPIA** com o seu cantor **GILL ROMERO**
BREVEMENTE: MAIS UMA GRANDE E SENSACIONAL ESTREIA

TODAS AS NOITES no RITZ CLUB

Rua da Glória, 57
Telefone 25140

O mais popular «cabaret» de Lisboa, com grandes noites de festa e alegria

FADOS — GUITARRADAS E DANCING

Os melhores artistas do fado e uma sensacional Orquestra



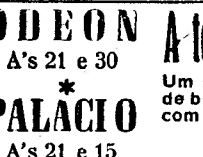
HOJE, EM DESPEDIDA:
Veneno de amor
com Noel Coward e Celia Johnson
T. 27172-A's 21 e 30 «Matinées» as 15.15 e 18.15



Exito de gargalhada
Cautela com os fiscais
com James Stewart e Barbara Hale
HOJE, às 18.15: (preç. red.) O mesmo programa



A's 15.15
MONUMENTAL
O DESLUMBRANTE TECNICOLO
O Facho e a Flecha
com Burt Lancaster e Virginia Mayo
(Não se aceitam marcações)



A's 21 e 30
O DEON PALACIO
A terceira da direita
Um sensacional espectáculo de beleza, música e bailes, com a vedeta alemã **VERA MOLNAR**
«Matinées» diárias



4.ª semana do exito
GINÁSIO
Não há paz entre as oliveiras
com a extraordinária artista **LUCIA BOSE**
«Matinées» diárias



LIS SENHORA DE FATIMA
Dois corações em luta
Tel. 48560 A's 21,15



Estreia sensacional do rigoroso exclusivo
OS CONTOS DE HOFFMANN
Tel. 50595 A's 21.30 Uma obra-prima em technicolor, c/ Moira Shearer, Helpmann, Massine e Tcherina



EDEN Querida Ruth
Um filme jovial, dinâmico e alegre, com William Holden e Joan Caulfield
Tel. 20768 A's 21.30 «Matinées» às 15.30 e 18.15



SESSÕES as 15.18- 21.30
2.ª SEMANA TRIUNFAL
O PAI E O AVÓ
Uma deliciosa comédia, com Spencer Tracy, Joan Bennett e Elizabeth Taylor
Plat. 54153-Bal. 54154



Despedida do grande exito
CAPITOLIO Entre dois juramentos
A's 21 e 30 com Joseph Cotten e Linda Darnell
Tel. 27493



REX Furia Secreta
O lar dos meus sonhos
Tel. 29650 A's 21 e 15



CASINO ESTORIL Herança cruel
A's 21 e 30 com Joana Crain

A SEGUIR NO EDEN



A GRANDE OBRA-PRIMA
DO NOVO CINEMA ALEMÃO

UM «FILME DE VANGUARDA»
DE ESPLLENDETE CLAREZA
QUE A TODOS CONQUISTA

TEATRO
Monumental
às
20,30 e 22,45

LAURA ALVES

à frente de uma grande companhia em

AS TRÊS VALSAS

O mais glorioso espectáculo que Lisboa tem visto nos últimos anos!

AVENIDA 2 SESSO:s
A's 20.45 e 23 h.

Últimas representações de
AS SOLTEIRONAS DOS CHAPEUS VERDES

Pela Companhia Brasileira de Comédia
DULCINA e ODILON
Amanhã: Sinha moça chorou

TRINDADE HOJE AS 21.45

Extraordinário exito da famosa peça italiana, de **MARCO ROCCA**

ESCOMBROS

com todo o elenco da Companhia de Teatro de Lisboa



LUSO

1.ª da Quinidade, n.º 8-A
Telef. 32282

Animador **Filipe Pinto**
Apresenta das 21 e 30 até de madrugada, **Quinita Gomes, Natividade Pereira, Isabel Silva, Alberto Costa, Armando Dias** e canções por **Carlos de Oliveira**.—Camari-nhas e Miguel Ramos.



BREVEMENTE



Acabe com este Sup'ício!



Livre-se do martírio da comichão que lhe causa qualquer doença de pele, aplicando **RE-MÉDIO INGLÊS D. D. D.**
FRS. P.º 10\$10
FRS. G. 36\$00

ECOS

A Inglaterra, além do petróleo persa e da questão do Egipto, que são problemas embaraçosos, delicados e demorados, encontra-se presentemente a braços com dificuldades de alimentação.

Terá de reduzir o consumo publico? Churchill, que há dias falou no banquete do London Guildhall, disse o seguinte:

—«A Inglaterra tem necessidade e todo o direito de pedir e receber o maior auxílio dos americanos, porque ao fornecer «a principal base atómica» aos Estados Unidos assumiu riscos muito particulares».

Os amigos conhecem-se, nas horas difíceis e perigosas. Com certeza, os Estados Unidos não se recusarão ao instante pedido. A Inglaterra há-de comprar quanto necessitar, de modo que a sua população seja devidamente abastecida. O momento, porém, impõe-lhe também pesados sacrificios.

Poderá ela fazer face á dura e penosa situação em que se debate?

Ninguém pode duvidar: a sua coragem e a sua capacidade para remover os maiores obstáculos são bem conhecidas. Em todo o caso, tem de multiplicar-se em esforços, para que a consciência das suas responsabilidades corresponda o exito apetecido.

A Comissão do Monumento ao Infante D. Henrique manda rezar amanhã uma missa, nos Jerónimos, para comemorar mais um aniversário da sua morte. Assistirão os srs. ministros da Marinha e do Ultramar, bem como forças de mar e terra.

O culto pelos mortos serve para manter viva na memória dos vivos a lembrança dos varões ilustres e dos feitos que engrandeceram a Pátria. O Infante D. Henrique, que é uma das primeiras figuras da nossa história, graças á Comissão do Monumento nunca será um esquecido nem uma sombra que se perde no passado.

Quando é que ele reanimará Sagres, a fim de que, com a sua presença, possa dizer aos séculos futuros:

—«Aqui estou e aqui fico?».

É uma dívida nacional que temos de pagar ao homem que, numa época em que Portugal se sentia oprimido e diminuído na sua existência peninsular, decidiu geralmente lançá-lo nas largas empresas do mar, criando um vasto império.

O dr. Samuel Maia, que ontem morreu e hoje foi a enterrar, deixa um nome que, estamos certo disso, adquiriu relevo, devido á tenacidade da sua inteligência, alheia á questões de «lana caprina», mas sempre disposta a defender belas e nobres causas.

Tanto quanto lhe foi possível, lutou contra a rotina, os lugares comuns, a retórica, a mediocridade e as actividades improdutivas. Nunca foi um político nem amou os inventores de cartazes onde a mentira proclamava as suas virtudes.

Como romancista e jornalista, revelou-se um espirito ricamente dotado que sabia separar o trigo do joio, arrancando á vida o que nela era fecundo e magnifico. Entre os seus amigos, que eram muitos e escolhidos, ele foi sempre o exemplo da fidelidade, da lealdade e da dedicação aos altos princípios que são ao mesmo tempo caracter e convicção.

Numa bela segunda edição, ilustrada por Manuel Ribeiro de Paiva, appareceu «Casa da Malta», por Fernando Namora. Trata-se dum romance que, dado o interesse com que o publico o acolheu, tem vida assegurada. O seu autor, com lugar bem marcado entre os nossos romancistas actuais, está a criar uma obra, forte, sã e humana.

Excelente observador e pintor admirável de tipos e de situações, a «Casa da Malta» tem o valor dum produto bem acabado, sem redundancias nem digressões desnecessárias.

Aparelhos T. S. F.
Máquinas de escrever
vendas até 24 meses
CASA MAX
Avenida Praia da Vitória, 2

As mulheres tiveram influência decisiva nas eleições da Argentina

(Continuação da 1.ª página)

possibilidade de votar, o Governo designou 1.600 médicos encarregados de verificarem as doenças, os quais efectuaram ontem vários milhares de visitas.

Às 3 da manhã, os resultados, por partidos em Buenos Aires, estabeleciam-se como segue:

Peronistas...	153.095
Radicais...	100.614
Socialistas...	1.054
Comunistas...	1.061
Conservadores...	127

Na Provincia de Córdoba, uma das regiões-chave eleitorais, os peronistas tinham 123.145 contra 86.902 para os radicais.—(F. P.).

A influência das mulheres

BUENOS AIRES, 12.—A medida que começam a ser conhecidos os resultados das eleições nacionais de ontem, parece que o presidente Juan Perón e o seu partido estão a caminho de uma vitória esmagadora. A meia-noite de ontem o Governo restabeleceu o «estado de guerra» interno, decretado em 28 de Setembro, depois da tentativa de revolta militar. Pouco depois, a Polícia assaltou a sede, em Buenos Aires, do Partido Radical (o principal da opposição). Não consta terem sido feitas prisões.

O «estado de guerra» fora suspenso temporariamente, ontem, durante as eleições para os cargos de presidente, vice-presidente, governadores de provincia, deputados, senadores, delegados ás assembleias estaduais e outros organismos, até aos conselhos das aldeias.

Perón, que entrou de licença em 31 de Outubro, «para não presidir á sua própria reeleição», deve reassumir a presidência amanhã, ao meio-dia.

Na noite passada, a Polícia visitou, também, a sede nacional e provincial do Partido radical, na cidade.

O chefe do partido e candidato á Presidência, dr. Ricardo Balbin, é o unico que oferece opposição séria. O socialista, dr. Alfredo Palacios, está em terceiro lugar, com fraca votação.

As mulheres, exercendo pela primeira vez o direito de voto e representando cerca de metade dos nove milhões de eleitores, manifestaram-se, principalmente, segundo parece, a favor de Perón. Segundo uma comunicação official, foram ás urnas 90,11 por cento das mulheres inscritas nos cadernos eleitorais da cidade de Buenos Aires. Os homens estabeleceram um «record» de 91,99 por cento, na cidade.

Os primeiros resultados dispersos das provincias são fortemente a favor do general Perón, votando mais mulheres do que homens pelo Partido Peronista.—(Reuter).

Episódios pitorescos

BUENOS AIRES, 12.—Vários incidentes, uns pitorescos outros dramaticos, assinalaram as eleições de ontem. Uma mulher, que esperava a vez de votar, foi acometida das dores de parto e teve o filho no local, antes de que houvesse tempo de a transportarem a um hospital. Outra mulher, que presidia a uma assembleia de voto, foi atacada de loucura subita. Em Tucumán, na provincia de Córdoba, vários individuos foram presos, quando se entregavam ao negócio de compra e venda de listas eleitorais. Em Buenos Aires, uma mulher foi presa por ter declarado em voz alta que votava nos peronistas, pois a lei argentina proíbe expressamente a revelação publica do voto. Num bairro residencial, os transeuntes tiveram occasião de observar, não sem surpresa, que, numa assembleia reservada ás mulheres, se tinham formado duas «bichas»; uma composta de senhoras de boa sociedade e outra das suas criadas. Numa outra assembleia, apresentaram-se duas gémeas, o que não teria nada de extraordinário se não fosse o caso de terem 88 anos, e uma delas ter declarado que, pela primeira vez na sua vida, seriam separadas quando as dirigiram para diferentes locais de isolamento. Vários gauchos foram votar a cavallo, pelo que se vão, ás portas das assembleias, policias a guardar-lhes as montadas.—(F. P.).



Os estragos num dos «eléctricos»

Chocaram dois carros que seguiam no mesmo sentido mas não houve feridos graves

Esta manhã, quando os «eléctricos» da carreira do Poço do Bispo, numeros 338 e 349 seguiam pela respectiva linha, devidamente distanciados um do outro, ao chegarem á Rua do Terreiro do Trigo, o da retaguarda foi embater violentamente com o que seguia á frente. Em consequência do choque ficaram seis pessoas feridas, quatro receberam tratamento no hospital de S. José: Mário Marques Bula, de 33 anos, estucador, Rua Horta das Canas, 7; Henrique António Costa, 48 anos, Calçada dos Barbadinhos, 54, r/c., e João Baptista Monta, de 51 anos, pedreiro, Calçada da Picheleira, 74, rés-do-chão, os quais depois de pensados, recolheram ás respectivas residências, visto os ferimentos não serem graves. Há mais dois feridos, que não chegaram a receber tratamento no hospital de S. José, visto os seus ferimentos serem leves.

O guarda-freio do carro 349, que ia á retaguarda do outro, José Pinto, n.º 4.348, de 25 anos, Rua Açores, 46, 2.º, dada a violência do choque sofreu ferimentos nos pés e torax, pelo que ficou internado na sala de observações do hospital de S. José, sob prisão.

Ambos os carros ficaram bastante danificados e o trânsito esteve interrompido durante algum tempo. Os restantes passageiros sofreram grande susto, como é natural.

Desconhece-se ainda as causas do choque, visto o guarda-freio responsável ter ficado internado no hospital.

O cardeal Gouveia regressou hoje a Lourenço Marques

Por via aérea, seguiu hoje para Moçambique, acompanhado do seu secretário, monsenhor Abilio Carvalho, o cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, sr. D. eodósio Clemente de Gouveia, que veio á Metrópole para assistir ás cerimónias do encerramento do Ano Santo.

Apresentaram-lhe cumprimentos de despedida os s.s. capitão Craveiro Lopes, pelo chefe do Estado; ministro dos Negócios Estrangeiros, Corporações, Marinha, Exército, Obras Publicas e Ultramar; monsenhor Humberto Mozoni, encarregado de Negócios da Nunciatura; patriarca das Índias, bispo de Timor, dr. Ferreira Bossa, secretário geral do Ministério do Ultramar, capitão Galhardo, eng. Vaz Pinto, capitão Teófilo Duarte, comandante Celestino Ramos, Manuel Monteiro, eng. Rui de Sá Carneiro, monsenhor Avelino Gonçalves, director do nosso prezado colega «Novidades», brigadeiro Gama Rodrigues, condes de Riba de Ave, D. Cactano de Lencastre, comandante Galeão Roma, cap. Castro e Silva e muitos sacerdotes.

NA CABANA DE UM MENDIGO

foram encontrados documentos referentes á defesa dos Estados Unidos

OAKLAND (Califórnia), 12.—A Polícia descobriu numa cabana, nas imediações da ponte pênsil que liga San Francisco a Oakland, uma quantidade de documentos e fotografias interessando a defesa nacional. Alguns desses documentos dizem respeito á bomba atómica.

Foi preso um mendigo de 42 anos, residente na cabana há mais de dois anos, o qual se recusa a responder ás perguntas sobre a maneira como lhe vieram para ás mãos aqueles documentos, bem como um material fotografico de alto preço.—(F. P.).

As primeiras experiências com as novas caixas das cabines dos telefones públicos.

No gabinete do secretário-geral da Companhia dos Telefones, eng.º Armando Ferreira, e na presença do eng.º Severo da Cunha e do chefe da secção de publicidade, Luis Ferreira, foi hoje feita, para os representantes da Imprensa, uma demonstração das novas caixas que vão substituir as actuaes das cabines de serviço publico. As actuaes ocasionavam, algumas vezes, perda da moeda que nelas era depositada, e isto porque, sendo aparelhos quase de relojoaria, eram sensíveis aos empurrões violentos que algumas pessoas lhes imprimiam.

As novas caixas, resultantes de aturado estudo e inventadas e construídas por mecânicos portugueses da Companhia dos Telefones, são mais simples e com elas é impossível a perda da moeda, que é apontada na frincha de trás de levantado o auscultador e fica á vista, só caindo quando, estabelecida a comunicação, se prime o unico botão. Um unico microfone, que permite melhor audição, substitui a dupla existência do bocal e do auscultador, e de tudo resulta vantagem para o publico e para a Companhia, que assim acredita o serviço das cabines publicas, até agora sujeitas a vários imponderáveis. As novas caixas têm estado a ser experimentadas, com o melhor resultado, nas estações da Rua Nova da Trindade, da Rua da Conceição e do Cais do Sodré, e começam agora a ser colocadas nas várias cabines, podendo o publico distinguil-as das antigas, que eram de cor escura, pois as novas são cinzentas, mais claras.

Na cidade do Porto, começarão a ser colocadas depois da automação dos telefones, que estará completa em Janeiro proximo.

A demonstração hoje realizada foi elucidativa e tão eloquente que os representantes da Imprensa da capital puderam fazer com a nova caixa de cabina perfeitas ligações para os seus jornais, sem possibilidade de perder a moeda... da...

Um cento de trabalhos de empregados da Carris numa exposição hoje inaugurada

Nas instalações da F. N. A. T. á Rua Victor Cordón inaugura-se, esta tarde, depois das 18 horas, a exposição «Horas vagas», organizada pelo boletim «Lisboa-Carris», como incentivo ás qualidades artisticas dos funcionários da Companhia Carris de Ferro de Lisboa e demonstração do seu nível de aptidões e cultura. São cerca de uma centena de trabalhos os que figuram nesta exposição e que incluem secções de pintura—óleos e aguarelas—desenhos a canvão e á pena; máquinas e engenhos, trabalhos de metal e de madeira, grupos escultóricos, fotografias, encadernações, trabalhos de barro e vidro, etc.

Miniaturas de uma nau portuguesa, aeromodelos, coronhas de espingarda, caixas de costura e guarda-joias, molduras, cómodas Luis XVI—em miniatura—figurinhas esculpidas em fósforos, candeeiros de arte, imitações de faiança espanhola e de marfim, livros de técnica e de poesia, uma cama de rede, e, até um veleiro numa garrafa, eis o balanço geral da exposição que hoje vai ser patente ao publico.

Expõem, além de outros, Emilio Loureiro, Joaquim F. dos Santos, Policarpo Lemos, Manuel Joaquim Lucio, Carlos Jacinto da Silva, Albano Gomes Ferreira, António Luis Dias, Arthur W. Smith, Augusto Campos de Matos, António de Oliveira, António de Barros, Salvador Ramos Lopes, Fernando Laiginhas Rito, Avelino Guerreiro, Fernando Alves Casquilho, Fernando M. Antunes, Manuel António Ramos, António das Neves, José Augusto Monteiro, Carlos Miguel Nunes dos Reis, Luis Campos Pimentel, Silva Bastos, Joaquim da Luz Rodrigues, Manuel Morais Canaveira, Américo António Paulino e Arlindo Fernandes Pereira.

MODERNAS

Elegantes, práticas, pelos mais altos padrões e

Quabexa



Durante a leitura da saudação

Homenagem dos dirigentes sindicais ao deputado sr. dr. França Vigon

As direcções dos Sindicatos Nacionais de Lisboa promoveram hoje uma homenagem ao sr. dr. França Vigon, chefe da 3.ª repartição da Direcção-Geral do Trabalho e Corporações do Ministério das Corporações e Previdência Social.

Cerca do meio da manhã, reuniram-se naquela direcção-geral, na Rua Gomes Freire, 98, os dirigentes dos 80 sindicatos nacionais de Lisboa e muitos antigos dirigentes sindicais, num total de algumas dezenas. Os comissionados deram entrada no gabinete daquele funcionário e com eles, juntamente, todo o pessoal da repartição, que se associou.

O sr. Tomás de Aquino, presidente da Federação dos Tipógrafos, e em representação dos dirigentes sindicais presentes, proferiu um discurso em que enalteceu as qualidades morais do homenageado, significando-lhe a estima que por ele têm todos os dirigentes corporativos.

—«Há longos anos—disse o orador—que temos a honra de conviver com V. Ex.ª. E através desses anos e convivência tem-nos sido dado admirar as altas qualidades morais que esmalta a ilustre pessoa de V. Ex.ª, e que a impõem a consideração e ao respeito de todos aqueles que têm tido a honra de com ela mais ou menos conviver. Servindo-nos de uma expressão proferida há pouco pelo maior estadista político dos nossos tempos, bem poderemos dizer como ele que—pela lhanza do seu traço, pela dignidade do seu carácter, pela elevação do seu espírito e pelas virtudes da sua alma é, V. Ex.ª assim como a mais fiel propriedade, portuguêsmente um homem de bem».

E a terminar: —A presença dos dirigentes sindicais, neste lugar e junto de V. Ex.ª, não deve ser apenas interpretada como simples homenagem ao funcionário superior deste departamento do Estado, que pelo seu apuro e pelas suas qualidades, pela sua dedicação à Causa do Ideal e à Causa do Trabalho, tem grangeado a estima dos humildes que conquistam o pão de cada dia com o suor do rosto e engrandecem a Pátria com o seu trabalho honrado. Nós queremos que a nossa presença seja tomada por V. Ex.ª e por estranhos—e pelos estranhos, sobretudo, neste momento—além do mais, como um acto de solidariedade moral e sincera para com a pessoa de V. Ex.ª—que é a de um homem de bem».

Em resposta, o sr. dr. França Vigon proferiu um breve discurso em que disse da emoção com que recebia aquela homenagem e afirmou que a todos dedicava, igualmente, a mais profunda gratidão.

Recordou as tarefas dos antigos «lutadores dos Sindicatos Nacionais» e disse que muito desse esforço parecia já esquecido.

Uma afirmação:

—Olho para vós, novos e velhos pioneiros, e pergunto a mim próprio quantos mais sofrimentos nos esperam. Por mim, com a consciência tranquila, de cabeça erguida e com o peito sempre oferecido à mesma causa, aceito-os todos. Sou o mesmo homem. Desafio quem quer que seja a afirmar o contrário, mas à luz do dia, saindo das alforjas e dos canos de esgoto onde se têm escondido para desferir facadas ou para cuspir a vasa que os empençonha.

Terminou por pedir a todos que endureçam a sua resolução de servir o País.

Trocadas as saudações, a sr.ª D. Irene Ferreira, 3.ª oficial da referida repartição, proferiu algumas palavras de saudação ao sr. dr. França Vigon, em nome de todo o pessoal, e fez-lhe entrega de um ramo de flores. Todos os presentes abraçaram depois o sr. dr. França Vigon.

A princesa Isabel embarcou para Inglaterra na volta do Canadá

SÃO JOÃO DA TERRA NOVA, 12.—A princesa Isabel e o duque de Edimburgo regressam hoje ao seu país no paquete «Empress of Scotland», da «Canadian Pacific», depois da sua visita triunfal de cinco semanas ao Canadá.

A princesa despediu-se do povo do Canadá, na noite passada, numa radiodifusão de costa a costa, de uma sala do Palácio do Governo, em São João. afirmou novamente que se consagraria ao serviço da Comunidade e declarou que o povo canadiano lhe demonstrou a realidade da ligação com a Coroa como um dos factores mais importantes para unir os povos da Comunidade.—(Reuter).

Foi hoje a Espinho

o ministro das Obras Publicas

PORTO, 12.—No avião da manhã, chegou às Pedras Rubras o sr. eng. José Frederico Ulrich, que se fazia acompanhar por um dos seus secretários. Aguardavam aquele membro do Governo o sr. dr. Braga da Cruz, chefe do distrito; os presidentes dos municípios do Porto e de Matosinhos, o dr. Ernani Monteiro, eng. Brito e Cunha, da Câmara desta cidade; eng. Soares David, director dos Edifícios e Monumentos Nacionais do Norte; eng. Octavio Filgueira, major Santos Junior, 2.º comandante da P. S. P.; major Oliva Teles, director do aeroporto, etc.

Depois dos cumprimentos, aquele membro do Governo, acompanhado apenas de técnicos de serviços dependentes do seu ministério, foi visitar as obras da construção do Hospital Escolar, a Escola Técnica Elementar Dr. Gomes Teixeira, na Praça da Galiza, e, por fim, o túnel e a estrada marginal.

Após o almoço, visitou, ainda, as obras do novo estádio do Futebol Club do Porto, depois do que seguiu para Espinho, principal motivo desta sua viagem ao Norte, a fim de verificar os últimos estragos produzidos pelo mar, observar a ineficácia das obras de protecção e colher elementos para determinar novos trabalhos a levar a efeito.

O sr. eng. Frederico Ulrich deve regressar a capital no «rápido» da noite.

As manobras navais anglo-portuguesas

GIBRALTAR, 12.—Entraram hoje, de manhã, neste porto, os navios de guerra portugueses que vêm realizar manobras com a Armada inglesa.

O comodoro Brion, esteve a bordo do porta-aviões «Indomitable», a cumprimentar o almirante sir Philip Vian, comandante-chefe da «Home Fleet», com o qual conferenciou.

O aviso «Bartolomeu Dias» em viagem de exames de guarda-marinhas, largou ontem do Funchal e deve chegar amanhã ao Tejo.

A cheia do rio Pó ameaça tomar proporções nunca atingidas

(Continuação da 1.ª página.)

Nizza de Monferrato (Piemonte) tiveram pela rádio e pelos alto-falantes o desagradável convite para deixarem a localidade que está ameaçada pela cheia dos rios Belbo e Nizza. Para ali seguiram socorros de Asti, Acqui e Alexandria. Esta última cidade está também ameaçada pelas inundações.

A estrada nacional de Novara a Turim está cortada pelas águas, e o mesmo sucede, numa extensão de 500 metros, à estrada do Simplon. Desabamentos de terras cortaram, por outro lado, a estrada de Milão ao Simplon. Ao Norte de Varese, entre Luino e a ponte de Stresa, os automóveis têm de tomar pela estrada suíça pois o troço italiano está intransitável por desabamentos do leito da estrada. Recebendo as águas tumultuosas dos seus muitos afluentes, o Pó sobe com rapidez inquietante. As populações das províncias de Pavia, Cremona e Mantua vivem, por este facto, horas angustiosas com receio de que as torrentes invadam os imensos campos cultivados. Uma aldeia de Udina—Cazzaso—está ameaçada de destruição completa por uma enorme massa de terra que se põs em movimento em consequência das infiltrações da chuva.

Também na Sicília o mau tempo recommençou. A estrada de Messina está cortada.

Por outro lado, as ultimas noticias dão Livorno de baixo duma ventaneira ciclónica que arrancou diversas árvores e avariou as linhas telegráficas e telefónicas, bem como as de energia eléctrica.—(F. P.).

Churchill vai a Moscovo

de pois de ir a Washington?

NOVA YORK, 12.—Fizeram-se hoje aqui conjecturas sobre se Winston Churchill poderia ir a Moscovo, por sua própria iniciativa, depois da sua visita a Washington, no principio do novo ano. Espera-se que, na sua reunião com Truman, provavelmente em Janeiro, exponha as suas ideias sobre a forma de aliviar a tensão entre a Rússia e o Ocidente. Outro assunto de grande prioridade que deve, também, ser discutido, é o agravamento da situação económica da Grã-Bretanha. Circulos responsáveis esperam, também que Churchill insista sobre maior interferência da Grã-Bretanha no desenvolvimento da politica externa anglo-americana.—(Reuter).

Eden acompanhará Churchill na sua viagem a Washington

PARIS, 12.—Anthony Eden, secretário dos Estrangeiros britânico, acompanhará o primeiro-ministro, Winston Churchill, na sua visita ao presidente Truman, em Janeiro próximo—disseram aqui hoje circulos geralmente fidedignos.—(Reuter).

Navios em perigo no alto mar

Quando navegava ao largo da Ericeira teve avaria no motor a tração «Perla da Costa», que ficou a deriva. Foi socorrida pela tração «Suzanna».

O vapor holandês «Giorgius» pediu socorro a 300 milhas de Gibraltar. Seguiu em seu socorro o vapor italiano «Fascolo».

Brilhantes, ouro e pratas

compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço.

Rua da Prata, 257

EM 3 LINHAS

Inaugurou-se hoje na Sorbonne, em Paris, a Exposição do Livro Português, que apresenta mais de 3.000 volumes que serão distribuídos por universidades e institutos superiores.

As enciclopédias estrangeiras dão o dr. Francisco Sanches nascido em Tuy, na raia do Minho. O célebre médico e filólogo era de família de Braga, ali baptizado e educado, e nascido, segundo ele o disse.

Registaram-se, no ano passado, em Lisboa, 606 incêndios, dos quais, porém, 529 sem importância. As instalações eléctricas foram a origem principal.

O dr. Pietro de Paolis, ministro da Itália em Lisboa, esteve há dias em Ponta Delgada, onde foi obsequiado nas Furnas, na «Terra Nostra», e na Fajã, com a presença das mais altas autoridades.

Uma primeira partida de uvas foi exportada, só de Alentejo (Espanha) para Inglaterra: 8 vagões frigoríficos com 2 milhões de quilos. Portugal, em 1950, exportou 3.690 quilos para aquele país.

No ano passado entraram no matadouro 34.920 animais bovinos, entre os quais 1.231 touros. Foram reprovados para consumo 510.

Portugal receberá 26.000 toneladas de trigo dos Estados Unidos, que não é a única importação. O ano passado comprámos aquele país 200.218.355 quilos, no valor de 527.015 contos.

A MAGISTRATURA NO ULTRAMAR

Foi publicado um decreto, pelo Ministério do Ultramar, relativo a serviços de justiça e ao seu pessoal. Eis os principais tópicos:

Nos cargos da magistratura judicial e do Ministério Público, bem como nos de oficiais de justiça, exceptuados os notários do Ultramar, só podem ser providos cidadãos do sexo masculino.

Os magistrados judiciais e do Ministério Público do Ultramar têm direito a habitação gratuita, fornecida pelo Estado ou pelos corpos administrativos.

O direito a habitação inclui o respectivo mobiliário. Nas comarcas onde não existam casas do Estado ou dos corpos administrativos que possam ser fornecidas aos magistrados ser-lhes-á abonado um subsídio mensal para renda de casa, a fixar em portaria pelo governador da respectiva provincia, de harmonia com as condições locais.

São de férias judiciais os dias que decorrem desde 23 de Dezembro a 2 de Janeiro, inclusive, a segunda e terça-feira de Carnaval, os dias que decorrem desde domingo de Ramos a segunda-feira de Páscoa, inclusive, e ainda a época que vai de Janeiro ao fim de Fevereiro em Moçambique, Angola e S. Tomé e Príncipe, de Agosto ao fim de Setembro em Cabo Verde, Guiné e Macau, de Novembro ao fim de Dezembro em Timor e os meses de Maio e Outubro na Índia. São considerados feriados os domingos e os dias assim declarados por diplomas especiais.

O JANTAR DA TÁBUA RASA

consagrado a João de Deus

O jantar que a Tábua Rasa promove depois de amanhã é dedicado à memória e à obra de João de Deus, poeta e pedagogo cuja lembrança não se apaga. Fará a palestra regulamentar o nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, sendo convidado de honra o sr. dr. Guerreiro Murta, reitor do Liceu Passos Manuel.

Durante o jantar, em que serão recitadas algumas poesias escolhidas de João de Deus, será também prestada homenagem a Luna de Oliveira, pelo exito artistico da sua recente peça «África».

IV CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

Médico-Sanitário

A primeira lição de hoje do IV Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário efectuou-se no salão nobre do Hospital de S. José, e foi proferido pelo sr. professor dr. Belo de Moraes, que tratou da «Dor epigástrica aguda».

Depois de várias considerações gerais, aquele cirurgião forneceu preciosas indicações sobre o diagnóstico diferencial, para caracterização das causas de dor.

Após a lição do sr. professor dr. Belo de Moraes, fizeram exemplificações de aspectos clínicos da dor epigástrica aguda os srs. drs. Neto Rebelo, que tratou da «Perfuração da ulcera»; Vasconcelos Caires, que se referiu à «Colicistite aguda»; Luis Abecassis, que explicou os efeitos do «Enfarte do miocárdio»; e Lopes da Costa, que falou sobre «Pancreatites agudas».

O programa de hoje incluía ainda, no que se refere a Análises Clínicas, uma lição do sr. dr. Luis Ribeiro, às 15 horas, no Instituto Bacteriológico Camara Pestana, sobre «Diagnóstico bacteriológico da difteria»; e, na secção de Radiologia, outra lição do sr. professor dr. Carlos Santos às 15 horas, na Ordem dos Médicos, acerca das «Indicações da roentgenoterapia».

CONFECÇÕES

centes processos americanos
chidos da ultima moda

CASACOS, VESTIDOS, SAIAS,
BLUSAS, etc.

SEMPRE PRONTOS A VESTIR

Avenida João XXI, 10-D

Sucursal: R. Edite Cavel, 17-A

DOIS ZEROS

Não temos vontade de falar de uma partida como aquela que se disputou no Campo Grande. Se dissessemos: ambas as equipas jogaram mal, ainda que o Belenenses tivesse dado mais um ar de graça, teríamos dito, afinal, quase tudo.

Havia ainda outra maneira de fugir ao assunto principal, a qual seria falar de qualquer coisa menos de futebol, propriamente dito. Precisamente tínhamos a mão um bom assunto, e esse era a arbitragem de Vieira da Costa, prestando-se esta a variações, desde o tom lamentoso ao exaltado.

Sem dúvida, um dos golos anulados,

essas qualidades aos poucos desaparecem. De quem será a culpa? Dele, que não se adapta? Da falta de entendimento. Do sistema? Do ensino? Talvez que o mal, aliás, como outros da equipa, tenha a mesma origem e fundamento e esteja precisamente na circunstância do grupo se dar ao entretenimento das passagens, mas não criar futebol positivo. O Belenenses entra no campo para passar o tempo e dar um espectáculo, não para ganhar desafios.

Quanto ao Benfica, o caso apresenta-se totalmente diferente. Não se deve esconder—a camada associativa é

unidade que ascendeu ao nível que nem todos conseguem alcançar. Referimo-nos a Castela que, interpretando o futebol moderno, desempenhou o papel de médio-centro, quando caso de isso, com um acerto e poder de execução que não hesitamos em classificar de notável. Foi a chave da equipa, o homem que puxou os cordelinhos, parando e distribuindo os golpes.

Se não fora, principalmente, a actuação destes homens, o desafio deveria ser riscado do calendário. Zero em bolas, zero de jogo.

Já não se pode ter em conta, de modo algum, o processo de bolas para o ar, pontapés ao acaso, passagens sem conta nem medida muitas vezes para o adversário, uma lamentável confusão. Não diverte, nem distrai. Os dedos da mão chegariam para contar as jogadas bem feitas. Todos devemos desejar que semelhantes exhibições não voltem a repetir-se. De resto, estas mesmas equipas são muito capazes de, amanhã, praticarem futebol da melhor qualidade.

E o caso não é muito para estranhar. Vimos em terras brasileiras o Vasco da Gama fazer a melhor exibição de todas as que temos assistido na nossa já longa carreira, e dias depois perder o Norte, tornando-se uma equipa relativamente inferior. Por toda a parte sucedem-se os mesmos fenómenos.

TAVARES DA SILVA

A marcha do Campeonato

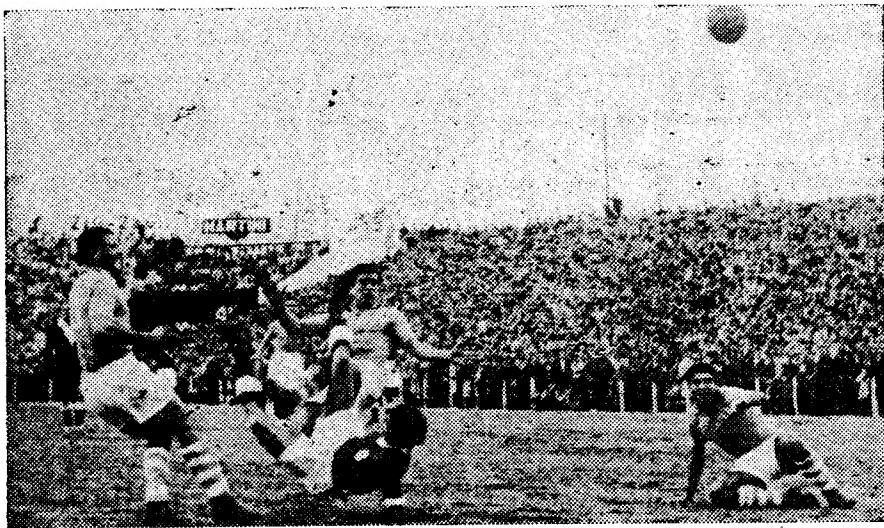
Atlético, 2-Sporting, 5
Benfica, 0-Belenenses, 0
Oriental, 6-Barreirense, 0
Spt. Covilhã, 4-Estoril, 2
Spt. Braga, 5-Salgueiros, 1
Boavista, 3-Académica, 0
F. C. Porto, 4-Vit. Guimarães, 1

	J.	V.	E.	D.	Golos		P.
					F.	C.	
Benfica	8	6	2	—	32	8	14
F. C. Porto	8	6	2	—	25	11	14
Sporting	8	6	1	1	33	13	13
Boavista	7	5	—	2	19	13	10
Belenenses	8	3	3	2	15	14	9
Sp. da Covilhã	8	3	2	3	14	16	8
Atlético	8	3	1	4	21	21	7
Sp. Braga	8	2	3	3	15	21	7
Barreirense	8	2	2	4	13	18	6
Guimarães	7	2	1	4	8	13	5
Estoril	8	2	1	5	21	29	5
Académica	8	2	1	5	8	19	5
Oriental	7	1	1	5	15	19	3
Salgueiros	7	1	—	6	6	30	2

Prosseguiu ontem, com os encontros correspondentes à 8.ª jornada, o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. A «ronda» foi de inegável interesse, com os dois jogos de maior cartel em Lisboa (Campo Grande e Tapadinha), sem intervenção de equipas da Província.

Mantém-se a impossibilidade de uma ordenação exacta dos clubes concorrentes,

(Continua na página seguinte)



BENFICA-BELENENSES — Numa jogada em frente das balizas de Belém, Águas consegue este aparatoso remate, de costas para as redes, mesmo assim defendido com dificuldade por Sérgio

o primeiro, pareceu-nos puro e imatulado. Já quanto aos outros não temos quaisquer dúvidas, ao revermos os lances atentamente. Rogério havia captado a bola e feito uma passagem larga, por alto, a qual acorreram Arsénio e Águas, marcando o primeiro dos citados. O árbitro considerou a localização, e ante o seu juízo todos os outros cessam, não havendo outro remédio do que acatar a decisão.

Trata-se, de resto, de uma jogada que se presta a confusões e em que os árbitros erram manifestamente muitas vezes. Todos os juizes, e não só os Portugueses. Um passe é feito, os outros dianteiros desmarcam-se rapidamente e a ilusão do ofside domina os acontecimentos:—quem recolhe o passe não tem, com efeito, nenhum adversário na sua frente...

Se não fora este erro do apito (partindo da hipótese que a razão está do nosso lado e não de quem decidiu) o Benfica teria ganho a partida. Seria justo?

Sim e não, obrigando-nos esta simples e breve resposta a uma explicação.

Vimos o desafio talvez de uma forma diferente de quase toda a gente. Se se entender por melhor jogo o chamado domínio territorial e até certa engrenagem falsa de passes e combinações: é evidente que o Belenenses não só não deveria ter empatado como seria justo vencer.

Mas se se olhar ao futebol gerador de golpes de golo, já a decisão nos aparece muito diferente, cabendo ao Benfica o direito de ganhar.

Em dada altura, achámos o problema do Campo Grande de uma simplicidade fascinante. A questão resumia-se apenas em saber se o Benfica seria capaz de marcar uma bola, já que o Belenenses nos dava a impressão de ser um grupo totalmente inofensivo...

Não havia na linha dianteira de Belém um só homem capaz de bater o guardarede Bastos, o que diga-se de passagem não constitui hoje tarefa de facilidade, em vista dos notáveis progressos realizados pelo sobredito jogador. O próprio Matateu, tão reclamado, dava a sensação de estar tonto, demorando tempos infundáveis na execução dos remates, invariavelmente toscos, sem direcção nem jeito, uma vez por outra com força.

O caso de Matateu é de cismar. Julgamo-lo na fase de transição e adaptação, de um futebol que ele conhecia para uma coisa desconhecida, embora com o mesmo nome. O rapaz apresentou-se com qualidades, tão visíveis, que nem era preciso lupa para as ver, e em vez de progredir dá a impressão de que

a primeira a sentir! — que o grupo está a dar um rendimento inferior ao do princípio da época, confirmando a exibição de ontem a do Barreiro. Duas gotas de água.

Em todo o caso, quando a equipa ataca sente-se o perigo. O adversário estremece. Há possibilidade de golo. Julgamos, no entanto, que esta curva descendente dos homens do Campo Grande se deve à saturação que os seus dianteiros revelam. Se os orientadores pudessem fazer descansar alguns destes elementos, o problema estaria resolvido. Como não podem—háverá, certamente, mais dificuldade em reparar a crise. Entretanto, o Benfica vai perdendo pontos e descendo da situação verdadeiramente privilegiada em que se encontrava.

E o mal ainda não toma proporções mais funestas, por virtude do quadro possuir alguns gigantes, homens que seguram o grupo e o sustentam. Foi impressionante, por exemplo, o comportamento de Félix, a sua maneira simples, fácil, sem retoques, de jogar! No capítulo de defesa, pertenceram-lhe os melhores trechos, mas ao apreciarmos o jogo de ataque continuamos a ver os melhores lances com a assinatura do grande jogador. Do seu impulso resultaram muitas avançadas.

Do outro lado também houve uma

Atenuantes da Académica

Sem pretendermos diminuir ou contestar o mérito da vitória da equipa do Boavista, temos de convir que a sorte não esteve com os estudantes. E sem sorte... não se ganham jogos.

A Académica alinhou no Porto sem Capela e isto pode ter influido no espírito dos estudantes, se bem que Tito viesse com o seu trabalho a tornar infundadas quaisquer apreensões... se porventura elas existiram; depois, aos 3 minutos, Macedo sofreu uma distensão e passou a fazer número; mais tarde, o «onze» perdeu o concurso de Curado. Todas estas contrariedades chegam para confirmar que os combricenses tiveram de suportar contrariedades de todo.

Não faltou, porém, aos companheiros de Bentes, animo para lutar e tanto assim foi que o comportamento da equipa portuense não deve ter deixado satisfeitos os seus adeptos. A reacção da Académica, após ter sofrido o primeiro golo, com três remates seguidos nos postes da baliza de Carlos desmanteou os portuenses. E a equipa de Caiado só à beira do intervalo, pôde dar uma ideia do que vale.

Na segunda parte, puderam os «axadrezados» firmar superioridade territorial, estando a formação coimbrã reduzida a 10 unidades e com jogadores fora dos seus lugares. E a vitória acabou por ser aceite como coisa natural, podendo, no entanto, o resultado considerar-se honroso para a Académica.

NA TAPADINHA

A velocidade dos dianteiros leoninos tornou inevitável a derrota do Atlético



ATLÉTICO-SPORTING — Veja-se que complicada situação! Martinho no chão, outro alcantarene na carga, Passos protegendo o guarda-redes leonino. Sempre se passa cada coisa em frente das balizas!

Quando uma equipa joga como ontem jogou o Sporting dá gosto ver jogar a bola e os lances do encontro recordam-se com saudade.

Bem procurou o Atlético, dentro das suas possibilidades, dificultar o mais possível a vitória dos jogadores «leoninos». Mas, por mais que o tentasse, todos os seus esforços foram improficuos.

A velocidade dos dianteiros leoninos, que os levava a chegar sempre primeiro à bola, desmoroçou por completo o «sistema defensivo» dos pupillos de «mister Biri», que não conseguiram «encontrar» a posição desejada no terreno e facilitavam o sentido de penetração dos avançados do Sporting, levando-os à construção fácil de jogadas em que a baliza adversária estava por assim dizer à sua disposição.

A marcação relâmpago do primeiro golo, em que Vasques «entregou» o esférico ao seu avançado-centro para este atirar sem possibilidade de defesa, abriu o caminho para que os dianteiros leoninos «riassem» sucessivamente situações de perigo, em que a marcação de novo tento esteve sempre iminente e só não se registou porque a chamada sorte do jogo não o quis...

De facto, o Sporting actuou com tal convicção das suas possibilidades como que raramente o tem feito. Tanto a defesa, como os médios e avançados, jogaram com a certeza, de que não perderiam o desafio... jogasse como jogasse o Atlético. E essa certeza deu-lhes o sentido perfeito de actuação, o justo equilíbrio das jogadas, a indispensável cooperação de esforços, que fazem com que o jogar a bola se torne tão fácil, que leva os espectadores a dizerem com convicção: aquele golo até eu rematava...

Quando uma equipa actua com a segurança, a serenidade, a certeza, evidenciada ontem, pelos jogadores leoninos, o jogo da bola é um agradável passatempo. Dá gosto «saboreá-lo».

O Sporting teve, no entanto, neste encontro

com o Atlético, um jogador que merecia uma ovação especial, «sacá-lo aos ombros» como talvez o fizessem «nuestros vecinos»: Jesus Correia. O extremo direito dos «leões», pela sua actuação e pelo modo como marcou o 5.º tento do encontro, que foi, de facto, formidável em todos os pormenores.

Mas neste desafio houve golos de todas as maneiras, para todos os gostos do público. De rapidez e violência de chute—o 1.º e o 4.º, de Albuquerque; de oportunidade, o 2.º de Albano, que Armindo confirmou; de malabarista, o 3.º de Vasques, a amortecer o esférico com o pé esquerdo e a finalizar com o pé direito, sem que a bola tocasse a relva. Outras situações, fáceis de finalizar, foram, porém, estragadas por erro de pontaria de Albuquerque.

Toda a defesa leonina actuou sem erros e Coelho deve ter feito a sua mais perfeita exibição; Passos, com a autoridade de sempre, e Gervásio e Veríssimo, discretos. O ataque em evidência pela velocidade das suas jogadas e sentido de desmarcação.

O Atlético, surpreendido pela facilidade do 1.º tento, esteve desunido e a recomposição veio tardar, tanto mais que os dianteiros não correspondiam, actuando desligados. Depois do equilíbrio dificilmente conseguido, a equipa procurou dar réplica, nem sempre acertada e a incerteza dos dianteiros mais a dificultou.

Ben David agarrou-se demais à bola, preocupado em fugir à marcação de Passos, sem o conseguir. Teve de util a marcação das duas bolas, embora em ambas nos parecesse que procurava «entregar» a bola aos companheiros... Fosse como fosse, o esférico chegou à rede e isso era o fim desejado.

A arbitragem, embora facilitada pela correcção dos jogadores, nem sempre foi perfeita e de agrado. Perdeu uma grande penalidade. Illegante em rasteira a Travaços e deixou escapar muitos lances de castigo, para ambos os lados.

JOSÉ MALHEIRO



BOAVISTA-ACADÉMICA — O guarda-redes da Académica antecipa-se a Gaston e defende a soco

A marcha do Campeonato

(Continuação da página anterior)

por continuarem em atraso os encontros Vitória Guimarães-Boavista e Salgueiros-Oriental.

Constituem factos importantes da jornada a perda de avanço de pontos de que o Benfica desfrutava e a primeira vitória do Oriental—por sinal de uma expressão que ninguém se atreveria a admitir. E porque fomos obrigados a apontar o guia da classificação e o «lanterna-vermelha», temos de convir que os dois referidos factos vieram trazer novos motivos de interesse à competição. Fica a ideia de que a luta para o primeiro lugar se reacende e que o despique para fugir ao último posto assumiu agora outras proporções.

A despeito de entre os seis primeiros classificados figurar um concorrente com um jogo em atraso, a «arrumação» até essa altura da tabela pode considerar-se definitiva. Segundo empate (consecutivo) do Benfica, permitiu que o F. C. Porto alcançasse o «leader» e que o Sporting se aproximasse do «guia» da classificação.

O Boavista consolidou a sua permanência no quarto posto, em prejuízo do Belenenses, que se atrasou um ponto. Vem a seguir a primeira alteração em relação à ordem da semana anterior. Em 6.º aparece-nos o Sporting da Covilhã (antes 8.º) a substituir o Atlético. Este ocupa, agora, o 7.º posto, à frente do Sporting de Braga—ambos com 7 pontos e correndo o risco de serem ultrapassados pelo Vitória de Guimarães. Mas, abandonemos o campo das hipóteses... Os bracarenenses, em 8.º lugar, têm de ser apontados como a equipa que mais claramente melhorou a sua posição. Passar de 12.º para 8.º é, na realidade, um grande pulo...

O Barreirense caiu de 7.º para 9.º, com a perspectiva de descer ainda um degrau mais. E os que se lhe seguem—Vitória de Guimarães, Estoril e Académica—tiveram igual sorte.

Entre os dois da cauda houve permuta. O Oriental passou ao Salgueiros a «lanterna-vermelha», mas as suas posições estão longe de ser definitivas.

Na jornada de ontem, para não fugir ao hábito, houve um empate. Mas, inequivelmente a «ronda» foi dos visitados, dos quais cinco ganharam, pois só o Sporting logrou vencer no campo do adversário. Para o Oriental foi o melhor resultado do dia. Marcaram-se trinta e três golos, tendo havido quatro equipas que ficaram em branco. Total de golos para os 54 desafios até agora realizados: 245.

A 5.ª sessão do «Clube Imagem»

A divulgação da Sétima Arte continua a estar no plano das realizações da revista «Imagem», que por intermédio do seu cine-clube vem promovendo sessões de cinema para os seus associados e leitores. Assim, efectua-se na próxima quinta-feira, pelas 18 e 30 horas, no Ginásio a 5.ª sessão do «Clube Imagem», em que além de dois bons documentários culturais, será exibido o filme italiano «O Bandido», com Anna Magnani, Amadeo Nazzari e Carla Del Poggio, distribuído em Portugal pela «Mundial Filmes».

PRIMEIRA DIVISÃO

Tarefa simplificada a do Oriental contra o Barreirense

Os «leões da serra» venceram em casa a
O Sporting de Braga em bom ritmo

Tudo parecia fazer acreditar que seria um belo jogo o do campo do Engenheiro Salema. Oriental e Barreirense eram os adversários. Sabe-se que o Barreirense possui um estilo de jogo agradável e que está a mostrar-se adversário de respeito. Sabe-se que o Oriental precisava de pontos—como de pão para a boca...

Logo, este despique teria de ser movimentado, enérgico, vigoroso.

Foi sempre assim, sem dúvida. Mas um estúpido acidente de que foi vítima Francisco Silva, guarda-redes do Barreiro (fractura do cubito), contribuiu para facilitar a tarefa dos visitados. Estes, de entrada, atacaram a fundo, ripostando o Barreirense num tipo de jogo pouco propício. Aquele jogo miudinho, característico do «team». O Oriental, de resto, incorreu no mesmo erro. Porque erro era, claro, num terreno cheio de água e de lama.

E o jogo decorria sem perigo nas duas balizas. Quando Silva cedeu lugar a José Ferreira os barreirenses passaram a jogar... melhor. Talvez seja de dizer que o seu jogo passou a ser mais largo, mais amplo, como o queria Raul, persistente nesse tom. O certo é que, até final do primeiro tempo, o «onze» do lado de lá do Tejo criou situações embaraçosas para a defesa local, a demonstrar desconfiança entre os seus componentes. O único golo, primeiro do Oriental, foi pode dizer-se... arrancado a ferros!

Na segunda parte, porém, tudo se modificou. O Barreirense acusou o esforço anterior e em vinte e dois minutos (metade do período), o resultado passou de 1-0 para 5-0. O último golo verificou-se já no declinar do desafio.

Cremos que o Oriental ganharia o desafio, tanta a vontade posta na luta. Mas também pensamos que o triunfo seria muito mais difícil se não se tivesse verificado o lamentável acidente com o «keeper» visitante.

E, a propósito, enderecemos um elogio ao espírito desportivo dos barreirenses, aceitando de bom cariz uma derrota que em circunstâncias normais nunca teria tão clara expressão.

O Estoril deslocou-se para a Covilhã. Tarefa difícilíssima—a que ali teria o «team» da Costa do Sol. Tem-se verificado que os «amarelos» fazem melhores resultados muitas vezes fora do que em casa. Mas desta vez não sucedeu assim. Porque os serranos estão a melhorar e em casa tornam-se... temíveis!

Registe-se que os locais chegaram ao intervalo com 4-0 a seu favor. Era bem bom.

Na segunda parte, porém, os locais abrandaram, confiados sem dúvida na marca já muito expressiva e os estorilistas puderam libertar-se. De tal modo que marcaram um golo e passaram a ameaçar seriamente as redes de Isaurindo, obrigando este a intervenções de apuro. Um golo deu mais animo ainda aos «amarelos», mas já era tarde, claro está, para operarem uma reviravolta. Isso mesmo devem ter sentido os «leões da serra» não se inferiorizando e não se esforçando demasiadamente. Tinham razão. Segunda bola dos visitantes apenas se registou já no declinar do tempo, quando seria muito difícil, se não impossível, ir até ao empate—peço menos...

A defesa do Estoril teve trabalho de vulto. E a ela deve o Estoril não ter sofrido derrota mais ampla. Entretanto, saliente-se que os «amarelos» se mantiveram sempre em bom nível de luta.

Na verdade os minhosos de Braga encontraram o ritmo que pareciam ter perdido. Uma «exortia» (veremos por quanto tempo ela dá bons frutos...) de estrangeiros valorizou a equipa, pelo menos momentaneamente, o certo é que se sucedem os bons resultados.

Ontem, contra o Salgueiros, também «refrescado» com estrangeiros, o Sporting da capital do Minho fez o resultado que, em boa verda-

de, dele se esperava. Que se esperava, aliás, dos dois «teams», tão certo é que o Salgueiros ainda não se mostrou à altura da posição que conquistou—o certo é que por mérito próprio.

O resultado revela a supremacia dos rubro-brancos. Greco e Mezsaros voltaram a estar na base do exito e de exibição dos sportingistas bracarenenses. O Sporting de Braga está satisfeito com eles. Há muitas pessoas satisfeitas também. De modo que—todos estamos contentes...

O Salgueiros continua a dar o flanco. Mas é de referir, com agrado, o facto do clube portuense não se deixar afundar. Bate-se sempre bem, luta galhardamente, e aceita com claro estoicismo as mais duras provações. Uma coisa lhe importa: manter o lugar na I Divisão.

NA CONSTITUIÇÃO

O centro-dianleiro de Guimarães

criou problemas difíceis

à defesa «azul-branca»

O jogo valeu praticamente pela primeira parte em que os vimaranenses afeitos e com apreciável sentido de entre-ajuda, desenharam no rectângulo lances de boa concepção feitos em progressão rápida. E nem o terreno difícil, ensofado em lama, conseguiu constituir obstáculo sério à sua disposição para pôr a bola a correr ante o solo duns para os outros em passes muitas vezes bem medidos. Médios e avançados—excepto Alcino, lento e complicativo—todos estavam dominados pelo mesmo pensamento e caminhavam para as redes adversárias com visível perigo. Por isso o seu golo logo aos seis minutos surpreendeu os adversários que se enrisparam com a afronta, procurando afincadamente a neutralização para, em pé de igualdade, recomençar a discussão. Dum momento para o outro poderia aumentar a desvantagem e então surgiria o espectro da derrota, terrível inimigo de quem vive a ideia antecipada da vitória. E a verdade é que o segundo tento dos de Guimarães, aquele que seria capaz de ditar um desfecho inesperado à partida, só não surgiu três minutos após o primeiro porque Franklin não quis ou, melhor, não soube, o que tem mais lógica, e depois o arrojo de Barrigana não lho consentiu.

Mas os portuenses cedo igualaram—aos 16 minutos por Víal, com um toque á boca das redes—mas a jogada dos vimaranenses manteve-se e continuava a abrir brechas no dispositivo da defesa «azul-branca». Assim tiveram outra oportunidade para logo a seguir á bola de empoeira alcançar de novo a posição de vencedores. Alcino faliu um remate que com um pouco de serenidade atingiria facilmente o alvo. Contudo, a luta prosseguiu sempre no mesmo estilo e o avançado-centro do Vitória, de batuta na mão, arrastava os seus companheiros e criava situações embaraçosas com as suas desconcertantes investidas, a toda a defesa portuense. Animoso e valente, com admirável sentido do jogo e usando inteligentemente o seu magnífico domínio de bola, Teixeira deu a nota mais alta da partida e foi um prazer vê-lo evoluir no terreno, sobretudo na primeira parte enquanto a equipa se manteve em bom plano. Alfredo não conseguiu dominá-lo, sendo constantemente desfeiteado—quem o não seria?—mas manteve-se sempre leal e correcto, não se deixando



PORTO-GUIMARÃES — José Maria, elevando-se bem, não consegue contudo rematar de cabeça, como era seu propósito. O guarda-redes tem a vantagem de jogar a bola com as mãos...

influenciar pelo ambiente que em determinada altura pairou no campo. Mas debaixo dos pés dos vimaranenses cavou-se a sua ruína. O terreno foi o seu grande traidor, desgastando-os e deixando-os sem capacidade física para aguentar a segunda parte do encontro em que baixaram nitidamente. E o golo dos «azuis-brancos» aos três minutos contribuiu decisivamente para o colapso: já nem das fraquezas valeria a pena fazer forças. Tudo estava perdido. Mais do que nunca, a tática aconselhavel em semelhante lodaçal consistia em fazer que a bola corresse o máximo com o mínimo do esforço. Nada de passos em falso. Mas os de Guimarães foram imprevidentes e não souberam pisar a lama do campo da Constituição.

A exibição dos portuenses voltou a não deixar margem para sonhos cor-de-rosa... A equipa viveu mais dos erros do antagonista do que do seu próprio jogo. Quando foi posta à prova oscilou, mas continua no entanto a ter dentro dela qualquer coisa que a impele para a frente e a transforma num adversário com que todos têm de contar. Falta-lhe, contudo a «panache» dos grandes triunfadores.—L. S.

De Norte a Sul

Aveiro e Evora

em evidência na 1.ª jornada

do «Nacional» da 2.ª Divisão

Concluídos há oito dias os torneios distritais de apuramento, começou ontem com a participação de 40 clubes o Campeonato Nacional da II Divisão, que nesta primeira fase ocupará 18 jornadas—cerca de cinco meses.

A competição que ora se iniciou é susceptível de grande interesse, pois reúne, inegavelmente, os melhores valores de grande região e abre ao seu vencedor novas perspectivas.

A jornada de ontem, com os seus 20 desafios, decorreu com a maior regularidade e forneceu poucos resultados de sensação. Deve, no entanto, salientar-se o bom comportamento global dos grupos de Aveiro e Evora, a contrastar com os do Porto e de Faro, ainda que para o Portimonense tenha ido o melhor resultado da jornada.

Vejamos, de relance, o que deu a «ronda» inaugural da prova.

Atenção aos clubes da A. F. Aveiro

Os desafios da zona A proporcionaram estes resultados:

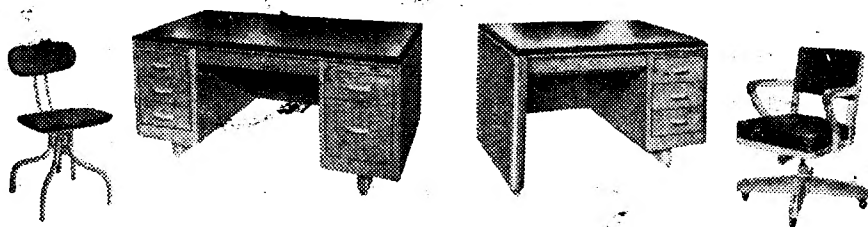
- Sanjoanense, 2-Leixões, 1
- Leça, 1-Oliveirense, 3
- Vila Real, 5-Tirsense, 4
- Vianense, 1-Sporting de Fafe, 1
- Famalicão, 3-Sporting de Espinho, 4

Os três clubes da A. F. Aveiro tiveram um dia grande. Todos venceram—dois deles tornando até a desvantagem de jogar fora do seu publico. Naturalmente, o campeão distri-

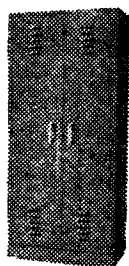
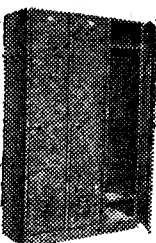
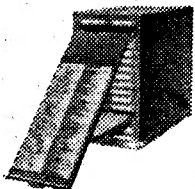
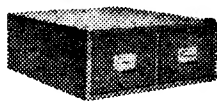
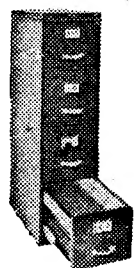
(Continua na 11.ª pág.)



AGENTE: J. A. DA COSTA PINA ★ RUA DO ALECRIM - 69 - LISBOA



MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO "SEEL"



Uma Indústria Nacional...

que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

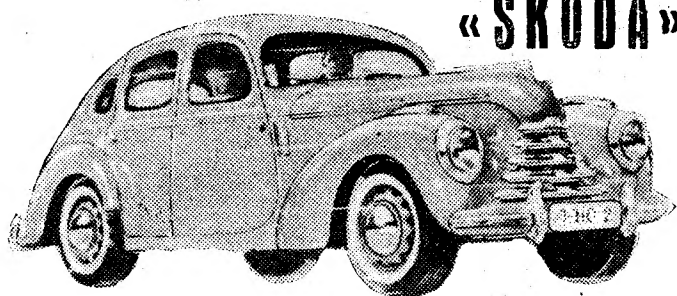
A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.

CONSULTE-NOS E VISITE O N.º STAND



SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53-1.º • LISBOA • TELEFONE 24986
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA • RUA DE S.ª CATARINA, 130



"SKODA"

O maior valor pelo vosso dinheiro.

PORQUE???

Tem chassi central em aço projectado.

Motor de 4 cilindros, 1089 c. c. válvulas á cabeça.

Camisas dsmonáveis dando 4 rectificações até 1 m/m.

Corrente de distribuição com elo triplo.

Filtro de óleo de cartucho.

Mudanças no volante.

4 velocidades e marcha atrás.

4 rodas independentes.

Travão hidráulico ás 4 rodas.

Lubrificação das partes essenciais do carro por pedal.

Carrosserie monobloco, em chapa fortíssima e completamente vedada ao pó.

Grande mala para bagagens.

Consumo — 8,5 aos 100 kms.

Velocidade máxima — 110/120 kms./H.

Apoiado com um completo «stock» de peças.

Conduite, 2 portas, 55.187\$00

Conduite, 4 portas, 57.421\$40

Cabriolet de luxo, 63.359\$80

Todos os impostos incluídos

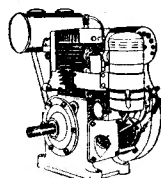
FACILIDADES DE PAGAMENTO

STOCK, LDA.—Av. A. A. Aguiar, 11-B—LISBOA—TEL. 53547

MOTORES INDUSTRIAIS

Douglas

A PETRÓLEO



5-6 e 7 H. P.
ENTREGAS IMEDIATAS

C. SANTOS L.ª

LISBOA PORTO

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.ª

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

CASTANHA

Até 28 de Fevereiro de 1952 a C. P. aplica o preço especial de \$50 por tonelada e quilómetro ao transporte em GRANDE VELOCIDADE de remessas de castanha comum sem preparo e com o peso mínimo de 100 quilogramas.

O «Diário de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.

Uma novidade de boa qualidade por preço conveniente

DIAMON Dois Cortes



Modernise-se!

Barbeie-se com a única lâmina que reúne em si dois ângulos de corte

Preço de sempre 1500

DISTRIBUIDORES GERAIS:
Vasconcelos & F. Pinto, L.ª
Lisboa, R. dos Fanqueiros, 65-4.º
(Elevador) Tel. 28422



Não há competência possível, quando a qualidade for de alguma forma, comparável a nossa.

OPTICA MODERNA

Rua da Conceição, 23

TEL. 29545



ESCOLA DO CORTE PERFEITO

rápido e económico

Rua Alves Torgo, 103, 1.º D. — LISBOA

União Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

Capital 150.000.000\$00

Sede: Rua Duque de Loulé, 240 — Porto

SEGUNDA PRESTAÇÃO DE OBRIGAÇÕES SUBSCRITAS (1951-5%)

Conforme as respectivas condições, a 2.ª prestação das obrigações da emissão de 1951 (5%), do valor de 40\$00 por cada obrigação subscrita, no caso de ainda não ter sido satisfeita, deve ser paga no período que vai de 19 a 24 do corrente mês de Novembro, no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto.

Para esse efeito, deverá ser apresentado o documento comprovativo da subscrição, afim de ser cancelado.

A falta de pagamento da prestação no período indicado sujeita as quantias em dívida ao correspondente juro.

Porto, 9 de Novembro de 1951.

O Engenheiro-Gerente — a) Mamede Fialho.



A maior fábrica do Mundo especializada em receptores de tipo popular

Representantes

COSTA & BRITO, L.ª
Rua da Conceição, 35, 1.º Dt.
Lisboa

Leia o SEMPRE FIXE

"ITALIA"

SOCIETA' DI NAVIGAZIONE

O PAQUETE

"VULCANIA"

DE 24.495 TONELADAS

recebe passageiros e carga

Para HALIFAX e NEW YORK

EM 19 DE NOVEMBRO

"SATURNIA"

para GIBRALTAR, GENOVA
E NAPOLES

EM 18 DE DEZEMBRO

OS AGENTES GERAIS

E. PINTO BASTO & C.ª, L.ª

(Secção Marítima)

Praça Duque da Terceira, 20 — Telef. 31581 (6 linhas)

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

AGRESSÃO A FACADA—Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, em estado grave, Manuel de Sousa Guerreiro, de 32 anos, jornalista, residente em Cascais, Castro Verde, que ali foi agredido com uma facada no peito e outra nas costas, pelo seu vizinho Humberto Costa, com quem andava de rixa. O agressor foi preso pela G. N. R..

REGIONALISMO

Vários naturais do concelho de Oliveira de Azeméis, depois das reuniões anuais dos asselenses nesta cidade, em almoços de confraternização, resolveram criar na capital a casa da sua comarca. Nela se unirão três importantes concelhos, Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra e S. João da Madeira, contando já com um bom número de adesões.

Em Dezembro próximo, reunir-se-ão os naturais daquela região para que a comissão tome conhecimento das possibilidades da sua organização. Todos os oliveirenses, cambrenses e sanjoanenses devem enviar as suas adesões à Casa da Comarca de Oliveira de Azeméis, Rua Almeida e Sousa, 29 r/c, esquerdo, Lisboa.

GRUPOS ONOMÁSTICOS

O Grupo Onomástico «Os Albertos» comemorando o dia de Santo Alberto, seu patrono, manda rezar missa em memória dos Albertos falecidos. A cerimónia efectua-se na igreja da Madalena, no próximo dia 15, pelas 10 horas, celebrando o prior daquela igreja, sr. padre Alberto Canuto de Almeida Serpa.

UNIÃO ZOÓFILA

Amanhã, terça-feira, às 21 horas, a União Zoófila promove, na Casa da Comarca de Arganil, uma sessão de propaganda a favor dos animais. Serão projectadas várias imagens e o sr. Carlos Gomes da Costa fará uma palestra. Entre os vários motivos a projectar, figuram os exemplares premiados nas exposições caninas de 1948 a 1951, cujos proprietários poderão assistir à reunião.

CONFERÊNCIAS

Esta noite, às 21 e 30, na Sociedade Portuguesa de Contabilidade faz uma conferência o sr. Edmond Moberg, perito-contabilista, licenciado em Ciências Comerciais de Helsingfors, que falará de «A revisão de contas na Finlândia».

Os temporais

Caiu uma faísca numa torre

VAGOS, 10.—Há já bastantes dias que nesta região paira o mau tempo. Uma faísca caiu na torre sineira da vizinha aldeia de Lombomeão, causando grandes estragos materiais, não só na capela, como numa casa que lhe fica perto.

O tempo e a crise rural alentejana

EVORA, 8.—Os temporais, violentos em extremo continuam a assolar o Alentejo, cujos terrenos têm sofrido grandes inundações. Não há a registar, felizmente, quaisquer desastres, mas os prejuízos materiais que as rajadas de vento ciclónico já causaram no arvoredo e nos telhados de muitas habitações, podem considerar-se importantes. Por outro lado, os efeitos das chuvas, por vezes contínuas, estão também a contribuir para uma maior crise de desemprego.

Temporal em Ponte da Barca

PONTE DA BARCA, 9.—Há três dias que esta vila é assolada por violento temporal, acompanhado de chuvas torrenciais, trovoadas, e vento ciclónico, causando prejuízos vários. Não há, porém, vítimas a registar.

5 graus negativos na Serra da Estrela

COVILHÃ, 11.—A neve cobre toda a Serra da Estrela e, nas Penhas Douradas, atingiu já mais de 30 centímetros de altura. A temperatura é de 5 graus negativos.



LEVAM

Sempre
fixe

Os preparativos para o Congresso da Marinha Mercante que abre na próxima semana

Nos meios económicos e marítimos continua a ser grande o entusiasmo pelo 1.º Congresso Nacional da Marinha Mercante, que, sob a presidência do chefe do Estado, se inaugura no próximo dia 19, no Instituto Superior Técnico. O pensamento do sr. almirante Américo Tomás, ao criar a moderna frota de comércio, foi inteiramente compreendido por todas as classes ligadas aos transportes marítimos e todas se fazem representar pelos seus elementos mais categorizados, com o objectivo de estudar as soluções mais próprias à maior eficiência na exploração dos novos navios.

A partir de amanhã, a secretaria do Congresso começa a fazer a distribuição das teses e comunicações. Como os exemplares são, porém, em número limitado, foi solicitado aos congressistas que requisitem apenas as que directamente respeitem às subsecções em que tencionam trabalhar. Todas serão publicadas, no final, com as conclusões aprovadas, de modo que os coleccionadores e os estudiosos serão oportunamente servidos.

Na noite de 20, numa das estações marítimas de Lisboa, a comissão executiva do Congresso organiza, em honra dos congressistas, uma festa a bordo do moderno paquete «Angola», cedido pela Companhia Nacional de Navegação. A inscrição para a festa faz-se de 13 a 16 do corrente, na secretaria do Congresso. Foi também recomendado aos congressistas que se inscrevam para as excursões e visitas, pela necessidade, por causa dos transportes, de se fixar o número certo das pessoas que nelas participam.

No dia 14, a secretaria do Congresso ficará instalada numa das dependências do Instituto Superior Técnico, servida pelo telefone 78162. O artista Tom organizará uma exposição sobre as actividades da Marinha Mercante, nas salas do Instituto postas à disposição da Junta.

A fim de imprimir orientação prática à acção do Congresso, as sessões de trabalho serão exclusivamente reservadas aos congressistas.

Associação Luís Braille

Como havíamos noticiado, reuniu-se, há dias, em assembleia geral extraordinária, a Associação de Beneficência Luís Braille que, entre outras decisões resolveu suspender os sócios Joaquim Guerrinha, António Tavares, António Fernandes, António Marques, Luís Amorim e Felisberto Sardinha, estando em organização o respectivo processo no qual poderão depor todos os associados que o desejem fazer. A mesma assembleia resolveu convidar o extensoireiro Joaquim Folgado a repor em curto prazo, certa quantia em falta na sua gerência, sob pena de procedimento judicial. A assembleia geral já castigou com cinco anos de suspensão este sócio.



A ILUMINAÇÃO PERFEITA

LONGO ALCANCE • NÃO ENCANDEIA NA LUZ DE CRUZAMENTO

TODOS OS VEÍCULOS AMERICANOS PODEM AGORA BENEFICIAR TAMBÉM DA FAMOSA LUZ MARCHAL, COM A SIMPLES INSTALAÇÃO DE UMA ÓPTICA MARCHAL
AS ÓPTICAS MARCHAL SUBSTITUEM SEM QUALQUER MODIFICAÇÃO AS ÓPTICAS SELADAS (Sealed-Beams)

REPRESENTANTE

C. SANTOS LDA.

PORTO LISBOA COIMBRA
160, RUA DE SANTA CATARINA, 172 29, AVENIDA DA LIBERDADE, 41 AVENIDA FERNÃO DE MAGALHÃES

ELECTRO LISBOA, L. DA

Visite a nossa exposição de Rádio e material Eléctrico

Todas as semanas expomos as mais recentes novidades

Vendas a prestações

RUA AUGUSTA, 246-248

TELEF. 20568



A II Semana de Estudos Sociais começou hoje no Ministério do Interior

Sob a presidência do sr. dr. Alberto Ribeiro Queirós, subsecretário de Estado da Assistência Social, começaram, esta tarde, na antiga sala do Conselho de Estado, do Ministério do Interior, os trabalhos da II Semana de Estudos Sociais, promovida pelo Instituto de Assistência à Família.

Tomam parte nesta reunião todos os delegados e subdelegados do Instituto e assistentes sociais de todos os distritos do continente e das ilhas.

A comissão organizadora da II Semana de Estudos Sociais é composta pelos srs. inspector superior da Assistência, dr. Magalhães Cardoso, tenente Assis Gonçalves, director do Instituto; dr. Pina Brandão, pela Direcção-Geral de Assistência; e dr. Lopo da Costa, pela Direcção-Geral de Saúde.

Fazem parte da comissão executiva o sr. dr. Carvalho da Fonseca e a deputada sr.ª D. Maria Leonor Correia Botelho.

Os componentes das duas comissões cumprimentaram, esta manhã, nos respectivos gabinetes, os srs. ministro do Interior e subsecretário de Estado da Assistência.

Os trabalhos da missão encerram-se na sexta-feira, à noite, sob a presidência do sr. dr. Trigo de Negreiros.

PROF. WOHLWILL

Está novamente em Lisboa, onde chegou por via aérea, vindo de Itália, o sr. prof. dr. Wohlwill, que foi professor de Anatomia Patológica do Hospital Escolar e professor da Faculdade de Medicina. Veio para Portugal em 1934, e trabalhou no Instituto de Oncologia e no Hospital Escolar, seguindo, em 1946, para os Estados Unidos. O sr. prof. Wohlwill fez, em Agosto, 70 anos, e, por esse motivo, organizou-se, em Portugal, um livro de homenagem, para o qual concorreram muitos médicos nacionais e estrangeiros, e do qual, no sábado, lhe será oferecido um exemplar, durante a primeira reunião anatomo-clínica do Hospital de Santa Maria.

AS FESTAS DO NATAL

Concurso de presépios

Vai realizar-se novamente este ano, por iniciativa da F. N. A. T., o concurso de presépios que no ano passado tanto interesse despertou nos Centros de Alegria no Trabalho e nos Centros de Recreio Popular. Esta iniciativa integra-se na «campanha de portuguêsismo» e traduz o sentimento religioso do nosso povo com graça e carinho, pois o presépio constitui o enlevo dos pequenos e grandes que o preparam e o rodeiam.

De Norte a Sul

(Continuação da 9.ª pág.)

tal—a Oliveirense—foi o que fez melhor resultado.

Em contrapartida, os representantes da A. F. Porto tiveram faiz de desafortunada. Todos foram derrotados, incluindo o Leixões. E era isto o que menos se previa. Em Vila Real, o desafio foi animado pela marcação de nove golos. Entre os dois do Minho, o Vianense foi o que melhor conta deu de si. Ao fim e ao cabo só dois vencedores de provas distritais conseguiram vencer: Oliveirense e Vila Real.

O Torriense em evidência

Na zona B anotaram-se estes resultados: Lusitano (Videmoiminhos, 3-G. Alcobaca, 1) Covilhã, 2-União de Coimbra, 0; Marialvas, 2-Peniche, 0; União Guarda, 0-Naval, 1; Torriense, 7-Académico Viseu, 1.

O desafio entre os vencedores das provas distritais de Leiria e Viseu foi, inesperadamente, o mais desnivelado. Com efeito não se esperava que o Torriense venesse tão facilmente. Mas, mais surpreende a derrota do União de Coimbra, que nos habituou a comportamentos de realce nesta prova. Os outros dois representantes da A. F. Coimbra, esses deram boa conta de si, correspondendo em absoluto.

Os melhores de Lisboa e Setúbal empataram

Na zona C, os resultados foram os seguintes:

Casa Pia, 1-Almada, 1; Olivais, 3-Operário, 5; C. U. F., 3-Montijo, 0; Ferroviários, 1-Vitória de Setúbal, 1; F. Benfica, 1-Leões de Santarém, 3.

A jornada não foi favorável ao confronto sempre apetecido entre representantes da A. F. Lisboa e A. F. Santarém. Apenas, se efectuou um encontro entre clubes das duas regiões, valorizado por se tratar dum embate entre os dois vencedores: Casa Pia e Almada. O empate pareceu não ser um bom resultado para o Casa Pia. Veremos, no entanto, a vitória do Operário sobre o Olivais é resultado, de certo modo, surpreendente, aento o comportamento de um e de outro no torneio distrital. Ao contrário, é naturalíssima a vitória da C. U. F. sobre o Montijo. Os dois clubes da A. F. Santarém não tiveram comportamento que desagradasse. O Ferroviários não cedeu em frente do categorizado Vitória de Setúbal. E os Leões de Santarém arranjaram bom triunfo em Lisboa.

Os eborenses em evidência

Finalmente, na zona D, os resultados foram os seguintes:

Lusitano Evora, 6-Farense, 3; Elvas, 0-União de Montemor, 1; Olhanense, 0-Juventude, 0; Desp. Beja, 4-Portalegrense, 3; Portimonense, 10-S. Domingos, 1.

Vão para os representantes da A. F. Evora as melhores palmas. O mais categorizado, tendo sido o único que jogou em casa, venceu bem. Os outros dois desfrutando fora dois concorrentes «de respeito»—Elvas e Olhanense—não cederam. E o certo é que os seus adversários mereciam mais amplo favoritismo.

O Algarve não esteve bem. Se não repare-se: o Olhanense ematou e o Farense perdeu. Só o Portimonense esteve à altura, dando-se ao luxo de bater o campeão de Beja por o resultado mais expressivo da jornada. O Desportivo de Beja e o Portalegrense—ambos segundos dos «distritos» forneceram um desafio equilibrado a avaliar pelo resultado.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Efectua-se amanhã, às 22 horas, a sessão inaugural do novo ano académico da Sociedade das Ciências Médicas, na qual falará o sr. dr. Simões Ferreira sobre «A luta contra a tuberculose—necessidade da sua actualização». Seguir-se-á a leitura do relatório do secretário-geral e a proclamação dos trabalhos a que se atribuíram os «Prémios Sanitas».

Também amanhã, às 22 horas, na Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, efectua-se a segunda lição do segundo ciclo do Curso de Aperfeiçoamento sobre Hipófise, dissertando o sr. dr. Oriarte Peixoto sobre «Síndromas de hiperpituitarismo anterior».

SECADORES eléctricos

SÓLIDOS
ELEGANTES
FABRICAÇÃO
SUIÇAESC.
395,00

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.

R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TEL. 22504 • LISBOA

O Governo sul-coreano espera alargar a sua autoridade a todo o país

WASHINGTON, 12.—O Governo da Coreia do Sul, que preside Syngman Rhee, continua esperançado em poder ampliar a sua autoridade a toda a península coreana, segundo se depreende do discurso escrito pelo embaixador da Coreia do Sul em Washington, para, ser lido num almoço nesta cidade. Neste discurso, que se cre ter sido aprovado pelo Governo de Seul, o embaixador coreano declara:

«Não abdicamos deante da força aterradora do inimigo. Também não nos curvamos deante das sugestões dos nossos aliados, que tendiam a que aceitássemos a derrota e a divisão do nosso país, na esperança de apaziguar a cólera ou enfraquecer a determinação do Império comunista».

Pondo em destaque os sofrimentos da Coreia, o embaixador prossegue:

— «A nossa nação está despedaçada e arrasada. Mais de um milhão sofreu ferimentos, oito milhões perderam haveres e lares. A guerra acumulou os seus hediondos estragos em todo o nosso território».—(F. P.).

As operações e as negociações

TÓQUIO, 12.—Navios de guerra de quatro nações — Grã-Bretanha, Canadá, Estados Unidos e Austrália — dispararam a sua artilharia pesada contra pontes comunistas vitais e centros de abastecimento, ao longo das costas oriental e ocidental, ao que anunciou hoje o Q. G. de Tóquio.

Caças do porta-aviões australiano «Sydney» bombardearam e metralharam instalações das docas e depósitos de abastecimento no porto de Chinnampo, na costa ocidental do Norte da Coreia. «Superfortalezas» americanas saíram de Okinawa, a 640 quilómetros do Sul do Japão, para um «raid» a dois aeródromos no Noroeste da Coreia. Encontrando espessas nuvens, lançaram as suas bombas de 450 quilos com o auxílio de radar.

A 1.ª Divisão da Comunidade, que ocupa uma linha de alturas, a Oeste, comunicou hoje ter-se dado «apenas ligeiro contacto» com os chineses que a enfrentam. Foi a mais intensa, há alguns dias, a actividade de patrulhas na costa oriental.

Um informador das Nações Unidas disse que «não tinha havido qualquer progresso» nas conversações desta manhã entre os delegados aliados e comunistas para o cessar fogo, em Pan Mun Jon. A subcomissão para a questão da linha de demarcação reuniu-se na sua 19.ª sessão, às 11 horas. «Torna-se cada vez mais aparente o desejo dos comunistas de que sejam estabelecidas uma linha e uma zona através das quais não se possam realizar acções militares», disse o general Nuckols, informador das Nações Unidas. Os comunistas «repetiam constantemente que as propostas das Nações Unidas não estavam de acordo com a agenda», acrescentou Nuckols.—(R.).

Nova «ofensiva limitada»

TÓQUIO, 12.—Tropas das Nações Unidas iniciaram hoje uma nova ofensiva limitada, na Coreia, a Sudoeste de Kumsong, centro vital de comunicações.—(Reuter).

Os correspondentes queixam-se

LONDRES, 12.—O correspondente do «Daily Telegraph» na frente da Coreia queixa-se da atitude da censura americana do 8.º Exército em relação às crónicas dos jornalistas ingleses e escreve: «É evidente que a Comunidade britânica deve estar representada neste organismo. Os correspondentes ingleses perderam a confiança na eficiência, regularidade e equidade da censura americana». O Ministério da Guerra—segundo anunciam os círculos oficiais—tem recebido, nos últimos dias, queixas dos jornalistas britânicos contra o facto da censura ser exercida unicamente por oficiais americanos.—(F. P.).

Preparação, conferência e acordo deve ser a ordem dos nossos esforços — disse Eden na sessão da O. N. U.

(Continuação da 1.ª página)

que sobe à tribuna, no meio de muitos aplausos, às 10 e 10, para o seu primeiro discurso perante as Nações Unidas.

Eden começa por fazer a defesa do Pacto do Atlântico, dizendo que o Ocidente está a rearmar-se apenas por desejar «negociar a paz com força». Pediu à Assembleia Geral que examine com sinceridade e boa-vontade as propostas de desarmamento ocidentais e preconizou «tréguas no emprego de nomes feios e frases encolerizadas». Classificou de «fantástica» a acusação de provocação de guerra feita pelo ministro dos Estrangeiros soviético, Andrei Vichinsky, cujo discurso, na quinta-feira passada, contra o plano de desarmamento, classificou de «uma catarata de injúrias, que não me irritaram mas me entristeceram».

Vichinsky rira para escarnecer dessas propostas apresentadas na semana passada por Dean Acheson, secretário de Estado americano — disse. Mas o Ocidente manterá os seus planos de desarmamento, que contêm importantes aspectos novos.

Abrangendo vasto campo dos negócios estrangeiros, incluindo a Coreia, Alemanha e Austrália, Eden manifestou a sua fé inabalável nos princípios e objectivos da Carta das Nações Unidas.

—Porém, o instrumento não pode produzir harmonia, numa atmosfera de discórdia e injúrias — declarou. O Pacto do Atlântico Norte é um pacto de defesa, necessário em consequência de a disparidade de força entre o Oriente e o Ocidente se ter tornado um grave perigo para a paz. O Mundo aprendeu por dolorosa experiência o perigo de tal desigualdade. Desarmamos de boa fé, mas o nosso exemplo não foi seguido. Com boa fé igual, pretendemos agora restabelecer o equilíbrio, ainda para conseguir a paz, por sabermos que, para ganhar a paz, temos de negociar como iguais».

O sentido das propostas de desarmamento

Eden não se referiu em qualquer ponto do seu discurso às contra-propostas de desarmamento apresentadas por Vichinsky. Tratou pormenorizadamente das propostas ocidentais, que disse estabelecerem as bases de um plano prático.

—Desejo chamar a vossa atenção para certos aspectos novos e importantes dessas propostas. Em primeiro lugar, apresentamos agora um sistema progressivo de revelação e verificação das forças armadas e armamentos. Sugerimos que isso se inicie com as categorias menos importantes de forças armadas e armamentos e, depois, se estenda às que são mais importantes e secretas e, por isso, mais difíceis de tratar. Isto é alguma coisa de novo e o seu objectivo não é retardar. Quanto mais depressa pudermos concordar sobre as categorias mais simples, tanto mais rapidamente disporemos da confiança para enfrentar as missões mais completas. Em segundo lugar, propomos que se estabeleça acordo sobre certos critérios definidos para a limitação dos armamentos, e Acheson deu exemplos deles. Em terceiro lugar, e o que é o mais importante de tudo, propomos agora que as armas atómicas sejam incluídas no mesmo sistema de revelação e verificação que os armamentos convencionais. Tudo isso é uma atitude nova, em três aspectos importantes. Todavia, dizemos que não fizemos progressos sobre o que tínhamos proposto anteriormente. A União Soviética queixou-se por várias vezes, no passado, de que estávamos a separar artificialmente os armamentos convencionais dos atómicos. Pois muito bem: agora, ligamo-los. E' isso um progresso ou não?

Se as nossas propostas de desarmamento nada mais contivessem, afirmo que, só por essas três razões, são dignas de estudo por esta Assembleia».

Eden acrescentou: —Tinha sido criticado, até agora, que as propostas ocidentais ligavam a redução de armamentos à solução de questões políticas pendentes. Sugeriu-se que isso é destinado a criar atraso e prova a falta de sinceridade dos nossos esforços. Mas não é obvio, para quem quer que seja, que pense a sério sobre estas questões, que desarmamento autêntico só pode ser conseguido, passo a passo, com redução da tensão e solução de litígios políticos urgentes? Se tivéssemos apresentado propostas grandiosas de desarmamento imediato, isoladas de qualquer ataque às causas fundamentais de tensão, então poderíamos ter sido acusados com justiça de falta de sinceridade. Não o fizemos — fomos realistas e práticos».

Os problemas da Coreia e da Alemanha

Eden passou depois a tratar de outras formas, pelas quais as Nações Unidas poderiam trabalhar construtivamente para a paz. Uma acção positiva da Assembleia Geral ou das grandes potências, «cujas divergências são notórias», faria mais para auxiliar a paz do que toda a eloquência oratória.

Primeiro, havia a Coreia. As Nações Unidas estavam preparadas para outro grande esforço para a paz e unificação da Coreia, assim que fosse firmado um armistício.

—Resolvamos aqui e imediatamente que essa grande obra seja empreendida, independentemente de considerações ideológicas» — afirmou.

Em segundo lugar a Alemanha.

Poderiam as Nações Unidas aceitar o pedido do dr. Konrad Adenauer, chanceler da Alemanha Ocidental, de nomeação de uma comissão para determinar se as condições, em toda a Alemanha, tornavam possíveis eleições livres e secretas? Não seria um auxílio restituir unidade e confiança ao coração da Europa?». Eden perguntou, também, se não poderia ser assinado um tratado com a Austrália, por forma a «permitir aos austríacos, por fim, viverem e deixarem viver». «E por que razão não pode a Itália ser membro com plenos direitos da nossa Organização?» — acrescentou. Eden classificou de «formidável» o problema económico imediato do Mundo. Mas tinha de ser enfrentado.

Eden concluiu o seu discurso com a seguinte mensagem à Assembleia:

—«Ocupemo-nos de problemas definidos e limitados e trabalhemos para a sua solução prática. Preparação, conferência e acordo — deve ser essa a ordem dos nossos esforços. Nesta era científica, o que pode alguém esperar conseguir pela violência, a não ser a destruição da própria vida? Sendo leais àqueles «de quem nos lembramos ontem» e aos que se seguirão depois, «não devemos nem queremos fracassar».—(Reuter).

Um gato preto...

NAÇÕES UNIDAS (Paris), 12.—Quando Eden pronunciava o seu discurso, entrou na sala das sessões da Assembleia um gato preto, que, muito calmamente, de rabo alçado, atravessou o estrado, entre a tribuna presidencial e a do orador. Os delegados e o público não puderam reter o riso, com grande espanto de Eden, que falava nesse momento da Coreia e que não podia perceber a causa da hilaridade geral. O animal concluiu a travessia da sala e retirou-se tal como tinha entrado. «Um gato preto na Assembleia — comentou um delegado ocidental — ora! que seja um bom agouro».—(F. P.).

O Egipto vai intensificar relações económicas com os países do Leste europeu

CAIRO, 12.—A Comissão do Comércio Externo do Governo egípcio decidiu ontem «consolidar os laços comerciais» com os países da Europa oriental pela exportação de mais algodão egípcio em troca de produtos industriais. A comissão, porém, não tomou qualquer decisão definitiva sobre uma proposta para concluir acordos de largo alcance com a União Soviética e com os seus aliados. Ao mesmo tempo, decidiu renovar os acordos comerciais com a Polónia, Paquistão e Indonésia e concluir novos com a Holanda e Chile.—(Reuter).

Apelo à unidade dos povos muçulmanos

CAIRO, 12.—O xeique Ibrahim Hamrush, da Universidade de Al Azhar do Cairo, o mais antigo centro de ensino islâmico, apelou ontem à noite, para que todos os Estados muçulmanos e os seus habitantes apoiassem o Egipto na sua «luta nacional».

O reitor denunciou os «actos de agressão» britânicos que, alegou, culminaram com «a profanação da mesquita santa e a santidade dos lares».

Disse que a causa do Egipto e do Sudão era a causa de todas as nações muçulmanas, acrescentando que «Al Azhar apela para a defesa, sem hesitações, desta causa».—(Reuter).

Cidadão inglês expulso do Egipto

CAIRO, 12.—As autoridades egípcias deram ao cidadão britânico J. Woods, de 68 anos, que vive no Egipto desde 1922, sete dias para sair do país, em vista de ter expirado o seu visto de residência. A Polícia mandou parar Woods quando este seguia, de automóvel, na estrada do deserto do Cairo para Suez e pediu-lhe os seus papeis. Descobrimos que o seu visto tinha expirado, levaram-no para uma esquadra de polícia, sendo posto em liberdade após a intervenção do consul britânico. Woods, casado com uma senhora grega, é funcionário da estação emissora das forças armadas, em Fayid, Q. G. britânico na zona do Canal.—(Reuter).

As greves dos descarregadores de Alexandria

ALEXANDRIA, 12.—Os descarregadores desta cidade, retomaram hoje o trabalho, depois de terem decidido subitamente ontem de manhã boicotar todos os navios que navegassem com bandeira inglesa, americana, francesa ou turca. Esta decisão tinha imobilizado doze navios no porto. O director das Alfandegas, Said Bey conseguiu convencê-los a abandonar o movimento.—(F. P.).

Ha muitas vagas

para hospedeiras dos aviões

LONDRES, 12.—Pela primeira vez em cinco anos, a B. O. A. C. tem vagas de hospedeiras. «O número de inscrições, que chegou a milhares num ano, começou a diminuir» — disse um funcionário da B. O. A. C. «Esta diminuição deu-se precisamente no momento em que necessitamos de mais 20 hospedeiras».

O funcionário disse que as vagas se tinham dado por terem saído muitas hospedeiras para se casarem e outras estarem a ser treinadas para os novos aviões de jacto «De Havilland Comet». «E o nível exigido é tão elevado que apenas uma em 50 das raparigas consegue atingi-lo» — disse o funcionário.—(Reuter).

GALEOTA

RESTAURANT FRANÇAIS
Avenida Sidónio Pais, 28
(entrada privativa pela 2.ª transversal)
LISBOA